

RELATÓRIO
DAS
ATIVIDADES
2009

ÍNDICE

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - CONSULTAS..... | 4 |
| AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - ENFERMAGEM | 8 |
| CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA..... | 16 |
| PSICOLOGIA..... | 20 |
| ODONTOLOGIA..... | 28 |
| PODOLOGIA..... | 34 |
| NUTRIÇÃO..... | 38 |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE - COLETIVAS E INDIVIDUAIS..... | 47 |
| AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE | 49 |
| PREVENÇÃO..... | 54 |
| SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE..... | 65 |
| RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS..... | 87 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 89 |
| COMUNICAÇÃO | 94 |
| PRODUÇÕES CIENTÍFICAS | 100 |

INTRODUÇÃO

A PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIAS E METABÓLICAS é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social. Focalizada em três grandes áreas de atuação, - Assistência, Educação, Pesquisa e **com atuação preponderante na SAÚDE** - desenvolve projetos e programas através de doações da comunidade e da parceria com empresas que adotam a causa, como prevenir e tratar a **doença renal**.

Desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos e serviços tais como o 'software' DIALSIST®, sistema especializado no gerenciamento de clínicas de diálise e no acompanhamento de pacientes renais.

A Pró-Renal Brasil realiza atividades assistenciais possibilitando melhorias na qualidade de vida dos pacientes em tratamento ambulatorial e dialítico, disponibilizando: cestas básicas, suplemento alimentar, fraldas, medicamentos, exames médicos, projetos que objetivam uma melhora na qualidade de vida do paciente buscando nestas atividades sensibilizar para o tratamento, através de atividades educativas, lúdicas e artísticas de forma a minimizar os impactos da doença.

Nesse ano de 2009 a Pró-Renal Brasil comemorou 25 anos de serviços prestados à comunidade, tendo como missão ser uma Fundação de referência nas áreas de pesquisa, prevenção, educação e tratamento das doenças renais crônicas. A Pró-Renal Brasil demonstra suas principais áreas de atuação através da organização, implementação e avaliação das atividades realizadas em benefício dos pacientes e da comunidade em geral pelos programas existentes na Instituição através de seus diversos setores de atendimento descritos abaixo.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - CONSULTAS

Maria Aparecida Pachaly

Médica – CRM 10.177

Total de Atendimentos em 2009 = 4.052

Comentado [U1]: TOTAL DE PROCEDIMENTOS NO INICIO DO TEXTO

Introdução

Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde de Curitiba e de outros municípios, através do sistema de guias e códigos de transação atualmente vigente (agendados via Central de Marcação) e, além do atendimento de nefrologia geral, há também atendimento mais específico em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias e acesso vascular para diálise (ambulatório conjunto nefrologia/cirurgia vascular).

Devido ao grande número de pacientes e à ampla variedade de condições nefrológicas atendidas, a experiência no ambulatório de nefrologia é fundamental para a formação dos novos profissionais.

Equipe Médica

O atendimento no ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil é realizado por 16 médicos nefrologistas (Tabela 1). Três médicas passaram a fazer parte de nossa equipe, para atendimento em nefrologia geral: Dra Márcia Tokunaga, Dra Carolina Maria Pozzi e Dra Maria Carolina Schatz. A Dra Carolina Maria Pozzi passa a compartilhar a função de coordenação do ambulatório com a Dra Maria Aparecida Pachaly.

| | | MÉDICO | NEFROLOGIA - ÁREA |
|---|-------------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| 1 | Dr. | Alexandre Bignelli | Pré-Transplante Renal |
| 2 | Dr. | Alfredo Ferreira Júnior | CirurgiaVascular |
| 3 | Dr ^a . | Carolina Pozzi | Nefrologia Geral |
| 4 | Dr. | Daltro Zunino | Nefropediatria |
| 5 | Dr. | Domingos Chula | Nefrologia Geral |
| 6 | Dr. | João Luiz Carneiro | Nefrologia Geral |
| 7 | Dr ^a . | Luciana Percegon | Pré-Transplante Renal |
| 8 | Dr. | Marcelo Mazza do Nascimento | Glomerulopatias; Osteodistrofia renal |

| | | | |
|----|-------------------|--------------------------|--|
| 9 | Dr ^a . | Márcia Tokunaga | Nefrologia Geral |
| 10 | Dr ^a . | Margarete Mara da Silva | Nefrologia Geral |
| 11 | Dr ^a . | Maria Aparecida Pachaly | Nefrologia Geral |
| 12 | Dr ^a . | Maria Carolina Schatz | Nefrologia Geral |
| 13 | Dr. | Maurício de Carvalho | Litíase urinária; Osteodistrofia renal |
| 14 | Dr. | Roberto Pecoits Filho | Nefrologia Geral |
| 15 | Dr ^a . | Sílvia Okazono | Pré-Transplante Renal |
| 16 | Dr. | Thyago Proença de Moraes | Nefrologia Geral |

Médicos - Ambulatório da Pró-Renal Brasil

Resultados

- Consultas ambulatório de Nefrologia Geral: **2.635**
- Consultas ambulatório de Pré e Pós Transplante Renal: **674**
- Consultas ambulatório de Cirurgia Vascular: **743** – onde os pacientes que necessitam de acesso vascular para hemodiálise são avaliados, os atendimentos apresentam um crescimento significativo, reduzindo o tempo de espera para a confecção de fístula arteriovenosa e reduzindo o número de complicações relacionadas ao acesso vascular.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Permanecem motivo de reflexão os altos índices de não-adesão às recomendações dietéticas e medicamentosas prescritas; a falta de conhecimento que os pacientes em geral apresentam sobre suas condições clínicas e a passividade em relação às decisões e orientações realizadas.

Em 2010, nosso enfoque será dirigido a individualizar um ambulatório de atendimento de pacientes renais crônicos, segundo protocolos que estão em desenvolvimento e baseados em consensos mundiais dos especialistas, visando estratégias eficazes em termos de custo-benefício.

Ao mesmo tempo, permanece como ponto fundamental encontrar maneiras de conquistar junto aos pacientes um maior interesse pelo auto-cuidado, através do compartilhamento de informações e permitindo a autonomia individual: assim como o direito a receber a melhor atenção possível em saúde. Cada cidadão tem o direito e o dever de conhecer melhor a doença, para poder tomar as melhores decisões sobre sua própria saúde. Sem dúvida, até mesmo por questões culturais em nossa população, este é um objetivo que poderia parecer utópico, não fosse a firme determinação existente por trás de todos os propósitos da instituição.

Outro ponto onde focalizaremos atenção será para unir forças com a estrutura já existente de atenção básica à saúde, capacitando as equipes das unidades de saúde para realizarem o atendimento e acompanhamento de pacientes que apresentam fatores de risco ou fases precoces de doença renal. Isto ampliará muito a capacidade de todo o sistema de saúde na prevenção da doença renal.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - ENFERMAGEM

Juliana Kugeratski Von Stein

COREN 02200229

Gisele C. Carvalho Ywata

COREN 165724

Total de Atendimentos em 2009 = 4271

Comentado [U2]: TOTAL DE PROCEDIMENTOS NO INICIO DO TEXTO

Introdução

A atuação do enfermeiro como educador na doença renal crônica é indispensável, pois ele é um dos responsáveis pelas orientações passadas ao paciente, como informações sobre o auto-cuidado, tratamento e curso da doença renal. Com base na identificação do perfil social e epidemiológico, o enfermeiro insere o paciente no processo saúde-doença, e assim facilita ao mesmo ser membro ativo nesse processo e na melhora da qualidade de vida.

Objetivo Geral

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente/familiar de forma ética, responsável e acolhedora.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o Tratamento Renal Substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Resultados

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil no ano de 2009:

- Consulta de enfermagem ao paciente Renal Crônico;

- Consulta de enfermagem ao paciente de Pré-Transplante;
- Consulta de enfermagem ao paciente de Pesquisa Clínica;
- Participação nas demais atividades da Pesquisa Clínica;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação em saúde aos pacientes renais crônicos;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic);
- Outras atividades (participação em eventos externos, apoio aos setores de Prevenção e Centro Cirúrgico).

Essas ações são relatadas a seguir:

Durante o período do ano de 2009 realizaram-se 4271 atendimentos, em média 388 mensais sendo que 62% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde (acompanhamento ambulatorial), 16% aos pacientes do pré-transplante, 17% aos pacientes de cirurgia vascular e 5% aos pacientes da pesquisa clínica.

Consulta de enfermagem ao Paciente Ambulatorial

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os Tratamentos Renais Substitutivos;

Consulta de enfermagem ao paciente do Pré-Transplante

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil.

Atendimento ao paciente de Cirurgia Vascular

- Acompanhamento da consulta médica;
- Apoio à secretaria referente aos dados da consulta médica;
- Curativos e retirada de pontos da fístula artério-venosa;
- Orientações dos cuidados com a fístula artério-venosa;

Consulta de enfermagem ao paciente da Pesquisa Clínica

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;

Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;

- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o autocuidado, alimentação e uso correto dos medicamentos.
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames.
- Administração da medicação da Pesquisa Clínica;
- Aplicação de questionários sobre qualidade de vida.

Demais atividades da enfermeira na Pesquisa Clínica

- Participação, em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente, que envolve além das atividades citadas na consulta de enfermagem, apresentação do termo de consentimento livre esclarecido, exame físico, orientação para realização do eletrocardiograma.
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do Estudo).
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

Participação nos eventos multiprofissionais de Educação em Saúde aos Pacientes Renais Crônicos

Nos meses de novembro e dezembro, de 19/11 a 11/12/09 (quintas e sextas-feiras), foram realizados pela equipe multiprofissional, eventos de educação em saúde com os pacientes dialíticos das seguintes Clínicas: Clínica de Doenças Renais, Clínica Campo Largo, Clínica Cajuru, Clínica Evangélico e Clínica de Doenças Renais Filial.

As ações educativas nas Clínicas de Hemodiálise aconteceram durante a sessão de diálise, na forma de perguntas e respostas sobre o tratamento (hemodiálise e diálise peritoneal) e o seguimento correto do mesmo. Ao final foram distribuídos Kits de lanches e de higiene dental e sorteados pequenos prêmios. Aos pacientes da diálise peritoneal foi utilizada a mesma didática, em um encontro no auditório da Pró-Renal Brasil, no dia 01/12/2009.

Os objetivos da educação em saúde foram:

- Reforçar aos pacientes a importância do seguimento correto do tratamento;
- Reforçar a necessidade de uma alimentação adequada;
- Promover adesão do paciente ao tratamento;
- Esclarecer dúvidas sobre o tratamento;
- Proporcionar maior integração entre pacientes e profissionais da saúde.

As ações de enfermagem neste evento aconteceram desde a organização prévia até o encerramento das atividades:

- Organização da dinâmica utilizada;
- Apoio na montagem dos kits de lanche;
- Participação nas dinâmicas em cada clínica.

Acompanhamento dos Estagiários de Enfermagem

Durante o ano de 2009, o ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil proporcionou a duas alunas do curso de graduação em enfermagem a oportunidade de realizar o estágio remunerado no atendimento ao paciente renal crônico em tratamento clínico. Esse estágio tem como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica a alunos da graduação em enfermagem voltados à enfermagem clínica, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Continuidade ao desenvolvimento do Prontuário Eletrônico do Paciente (software Clinic)

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro dessas informações, já foi possível iniciar o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações.

Durante o ano de 2009, além da contínua inserção de dados clínicos no prontuário eletrônico de cada paciente, o software Clinic permaneceu em constante desenvolvimento. Providenciou-se a resolução de algumas pendências e a implementação de outras funções que permitirão a melhoria do sistema.

Outras Atividades

- Elaboração do Manual de Atividades de Enfermagem do Ambulatório de Nefrologia: descrição detalhada em forma de Procedimento Operacional Padrão de cada procedimento técnico e demais atividades realizadas pelas enfermeiras e estagiários.
- Participação no evento do Dia Mundial do Rim coordenado pelo setor da Prevenção da Pró-Renal Brasil; este evento ocorreu entre os dias 10 e 13 de março de 2009, na cidade de Curitiba. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar e orientar para o tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais.

Atividades desenvolvidas pela enfermagem: orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal crônica e encaminhamento para especialista se necessário; supervisão dos

voluntários referente à verificação da pressão arterial; peso; altura; preenchimento do cadastro.

- Participação no III Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia ocorrido no período de 22 a 24 de outubro de 2009, em Blumenau - SC. Foi apresentado pela Enfermeira Juliana Stein (foto nº 3), em forma de palestra o seguinte tema: “Papel do Enfermeiro no Atendimento Ambulatorial: Orientação e Cuidados em Tratamento Conservador”. Além da palestra ministrada, a participação nesse congresso também permitiu uma importante interação com outras realidades e a troca de experiências com outros profissionais envolvidos no apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos.
- Participação da Enfermeira Juliana Stein como palestrante, no Curso de Atualização em Diálise Peritoneal, realizado pela Baxter, no mês de julho de 2009, com o tema “Tratamento Conservador”.
- Apoio ao setor de Prevenção – participação da Enfª Juliana em duas feiras de saúde: XXIII Sipat Tecpar em 17/11/09; Sipat New Holand dias 09, 10 e 11/12/09, responsável esse evento desde a organização do estande até o término do mesmo, assim como pela organização dos dados e supervisão de todos os voluntários.
- Apoio ao setor do Centro Cirúrgico na organização de materiais para o início dos procedimentos, Enfª Juliana participou da primeira cirurgia para confecção de fístula arterio-venosa, suporte aos médicos, enfermeira e demais funcionários no início do funcionamento do centro.
- Participação Enfª Gisele no Curso de Formação de Brigadistas com duração de 16h/aula ministrado por Léo Gilberto de Oliveira da empresa OK Cursos e Serviços.

CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA

Maria Angila Lopes

Enfermeira

Elisangela Aparecida Vitaliano

Técnica de Enfermagem

Gislene Teixeira da Silva

Estagiária do Técnico de Enfermagem

Sandra Terezinha Rodrigues

Secretária

Maria Aparecida L. Ferreira

Serviços Gerais

Total de Procedimentos Cirúrgicos em 2009 = 93

Comentado [U3]: TOTAL DE PROCEDIMENTOS NO INICIO DO TEXTO

Histórico

No ano de 2009, finalizamos no 2º andar da Pró-Renal Brasil a estrutura física referente ao Centro de Nefrologia Intervencionista, que é composta por 02 salas cirúrgicas, 01 sala de recuperação pós-anestésica, 01 expurgo, 02 vestiários, 02 leitos dias, 01 sala destinada à realização de exames de imagem, 01 sala laboratorial para acondicionamento de amostras de medicação (voltada à Pesquisa Clínica), 01 posto de enfermagem, 01 sala de espera e recepção.



Equipamentos

O Centro de Nefrologia Intervencionista tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte em Nefrologia como:

- Confecção de Fístula Artério Venosa (FAV) - acesso vascular necessário para realizar o tratamento do paciente com doença renal crônica que necessita de hemodiálise;
- Implante de Cateter Peritoneal - acesso que permite o tratamento do paciente com doença renal crônica através do cateter no peritônio dando-lhe a possibilidade da realização da Diálise Peritoneal Ambulatorial.

A disponibilidade de área cirúrgica fora do ambiente hospitalar, a confecção e ou reparação do acesso vascular e peritoneal realizado sempre pelo mesmo profissional médico, é fundamental para o sucesso da Terapia Renal Substitutiva. A unidade de nefrologia intervencionista da Pró-Renal Brasil proporcionou ao

paciente renal crônico a realização de um acesso precoce e ambulatorial, reduzindo sensivelmente os riscos de infecção hospitalar.

A confecção de um acesso permanente é fundamental para a redução de complicações clínicas e desconfortos causados pelos acessos temporários. O início precoce do tratamento dialítico, a eficiência na realização do acesso vascular e ou peritoneal garante ao paciente um ingresso sadio, maior sobrevida e melhor qualidade de vida, bem como a segurança frente ao tratamento dialítico a este paciente.

Por este motivo que a Pró-Renal Brasil reserva uma área cirúrgica ao paciente renal crônico, oriundo do SUS com diagnóstico de doença renal crônica necessitando ingressar em tratamento dialítico nas Clínicas de Doenças Renais.

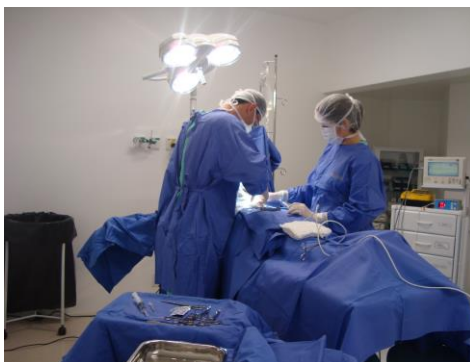
Por falta de recursos financeiros e aguardando doações de equipamentos, o centro cirúrgico não está funcionando em sua totalidade, sendo aproveitado no momento apenas 50% da sua capacidade.

A partir do mês de Outubro de 2009, iniciou as atividades no Centro Intervencionista, sendo:

- **Fistula Artério Venosa: 64 confecções** (incluindo a reanastomose) **divididas em:**

23 MSD, sendo: 09 punho, 04 antebraço, 07 cotovelo e 03 reanastomose;

41 MSE, sendo: 14 punho, 08 antebraço, 14 cotovelo e 05 reanastomose.



Equipe realizando procedimento

- **Cateter Peritoneal: 29 implantes** (incluindo as retiradas), sendo:

13 implantados à direita

16 implantados à esquerda



Procedimento sendo realizado pela Equipe

PSICOLOGIA

Ester Pereira
Psicóloga
CRP 08/08784

Janaína Chemim
Psicóloga
CRP 08/11996

Total de Atendimentos em 2009 = 821

Comentado [U4]: TOTAL DE PROCEDIMENTOS NO INICIO DO TEXTO

Atendimento Psicológico Individual

Descrição - 59 beneficiários atendidos

O atendimento psicológico individual é uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. Os atendimentos são realizados na Pró-Renal Brasil, em consultório e em sala de hemodiálise nas clínicas. São atendidos pacientes de Hemodiálise, Diálise Peritoneal, Ambulatório e Transplante Renal.

Objetivo

A intervenção utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos com objetivo de investigar as queixas do paciente, sua história, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

Público Alvo

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização

Janeiro à Dezembro de 2009. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. Alguns atendimentos são realizados em frequência semanal e outros quinzenais, de acordo com a necessidade e demanda apresentada.

Acompanhamento Psicológico

Descrição – 592 pacientes atendidos

O acompanhamento é realizado nas Clínicas Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Diálise Campo Largo e Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. É realizada

rotineiramente visita aos pacientes durante o tratamento em salas de hemodiálise e enfermarias para verificar a necessidade de uma orientação ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda, o paciente é semanalmente acompanhado.

Objetivo

O acompanhamento psicológico nas unidades de hemodiálise é voltado à detecção e modificação dos aspectos emocionais associadas ao quadro orgânico e ao tratamento, favorecendo a adaptação às condições geradas pela doença física.

Público alvo

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica

Período de realização

Janeiro à Dezembro de 2009. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. É realizado em frequência semanal.

Atividades De Grupos

Grupo com familiares de pacientes renais: **75** familiares

Grupos de Informação - Transplante Renal: **4** encontros, com participação de **87** pessoas, entre pacientes e familiares.

Descrição

Atividades em grupos realizadas nas Clínicas Cajuru, Evangélico, Clínica de Doenças Renais Novo Mundo e Clínica de Diálise Campo Largo. Caracterizam-se por serem atendimentos de caráter terapêutico, psicoeducativo e informativo. O grupo informativo é realizado em parceria com a equipe de saúde (médico, assistente social, enfermeira e nutricionista).

Objetivo

Possibilitar um espaço para discussão de problemas e dificuldades em comum, pois muitos percebem no grupo uma oportunidade de suprir estas necessidades.

Público Alvo

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização

Janeiro à Dezembro de 2009.

Resultados obtidos

Promoveu a troca de experiências e vivências entre os participantes; informações sobre a doença e de sua terapêutica; fortaleceu a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do tratamento; favoreceu a participação ativa dos familiares no tratamento.

Visita Domiciliar**Descrição – 03 visitas realizadas**

Investigar e verificar condições psicossociais do paciente renal crônico e familiar em domicílio.

Objetivo

Focalizar temáticas relacionadas ao declínio funcional grave e ao tratamento.

Público Alvo

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização

Janeiro à Dezembro de 2009. As visitas são realizadas mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente.

Atividade Realizada com a Equipe de Saúde

Descrição

Atividade realizada com as equipes de saúde das Clínicas Cajuru e Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. O tema abordado foi “Aspectos Psicológicos do Paciente Renal”.

Objetivo

Promover a compreensão das repercussões psicológicas na vida dos pacientes em decorrência da doença e implicações. Esclarecer quanto ao seu comportamento, seus medos e sua relação com a doença e o tratamento.

Público Alvo

Profissionais da equipe de saúde.

Período de realização

De Janeiro a Dezembro de 2009.

Resultados obtidos

Promoveu a troca de informações entre os profissionais e sensibilização quanto aos aspectos emocionais do paciente renal.

Educação Continuada

Descrição

A Educação Continuada é um projeto que envolve a equipe multiprofissional e pacientes atendidos pelas clínicas assistidas pela Pró-Renal Brasil. O projeto

abrangeu 4 etapas: reuniões multiprofissionais, pesquisa nas clínicas, elaboração da atividade e desenvolvimento.

Objetivo

O projeto tem como objetivo geral informar, orientar e esclarecer as dúvidas sobre a Doença Renal Crônica e tratamento. A meta das reuniões era de discutir, organizar e elaborar a atividade a ser realizada. A pesquisa com a equipe médica e de enfermagem ocorreu em todas as clínicas com a finalidade de verificar as principais dificuldades biopsicosocial percebidas pelos mesmos nos pacientes.

Público Alvo

Pacientes portadores de Doença Renal Crônica em tratamento de Diálise Peritoneal e Hemodiálise.

Período de realização

De maio a dezembro de 2009.

Avaliação Psicológica Para Realização Do Transplante Renal

Descrição – 05 pacientes atendidos

A atividade é realizada mediante encaminhamento da equipe médica responsável pelo transplante. Paciente e doador são avaliados através de entrevista psicodiagnóstica e aplicação de teste psicológico. É emitido ao solicitante, um laudo com um parecer psicológico referente ao receptor e doador.

Objetivo

A avaliação consiste em verificar aspectos emocionais, comportamentais e contextuais que possam favorecer ou não as etapas que envolvem o processo do transplante. O resultado da avaliação irá indicar se no momento o paciente e o

doador encontram-se aptos, do ponto de vista psicológico, para a realização do transplante.

Público alvo

Paciente renal candidato a transplante e doador.

Período de realização

De Janeiro a Dezembro de 2009.

Reuniões Clínicas

Descrição

Discussão de casos, com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Pró-Renal Brasil, sobre pacientes em atendimento psicoterapêutico e a serem encaminhados pela equipe de saúde ao setor de psicologia.

Objetivo

A finalidade das reuniões é a troca de informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes e compreensão dos efeitos psicossociais da doença renal e tratamento em sua qualidade de vida.

Público Alvo

Médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais e podólogos.

Período de realização

Reuniões semanais, de acordo com a demanda.

Resultados obtidos

As reuniões promoveram a orientação e troca de informações entre os profissionais quanto ao quadro clínico geral do paciente, permitindo uma intervenção global.

Programa Qualidade de Vida

Descrição

A psicologia apóia o desenvolvimento de atividades em comemoração a aniversários e outras datas comemorativas, como decoração das clínicas, e bingos junto ao Setor de Serviço Social.

Objetivo

As atividades tem por finalidade otimizar o tempo em tratamento, criar um ambiente mais agradável e alegre, melhorar a auto-estima e relações interpessoais entre paciente-paciente e equipe-paciente.

Público Alvo

Pacientes renais em tratamento de Hemodiálise.

Período de realização

De janeiro a dezembro de 2009.

Pesquisa

Descrição

Está sendo realizado um estudo com os médicos, equipe de enfermagem e pacientes que realizam diálise de 3 meses a 2 anos nas clínicas de HD e PD.

Objetivo

Verificar fatores clínicos e psicossociais que influenciam a decisão dos participantes pela indicação e escolha de modalidade dialítica.

Período de realização

A partir de abril de 2009, com previsão de término em agosto de 2010.

ODONTOLOGIA

Andréia Garcia

Cirurgiã-Dentista

CRO/PR 14724

Gabriella Antunes Parizoto

Cirurgiã-Dentista

CRO/PR 16896

Total de Atendimentos em 2009 = 1690

Comentado [U5]: TOTAL DE PROCEDIMENTOS NO INICIO DO TEXTO

Programa de Saúde Bucal

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, bacteremia, endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial e transplante. Foram agendadas cerca de **1515 consultas odontológicas**, onde foram atendidos 405 pacientes, sendo que 148 iniciaram o tratamento dentário em 2009.

Emergência – 20

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

1ª Consulta – 148

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

I.H.O.

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico. Esse procedimento visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM) e ainda ensinar o correto uso do fio dental, a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições.

Tratamento periodontal não cirúrgico – 222

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

Tratamento periodontal cirúrgico – 09

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto. Para este tratamento é fundamental contar com um auxiliar.

Exodontia – 143

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

Remoção de sutura

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação a cicatrização da ferida;

Dentística – 453

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta. As restaurações provisórias de IRM ou CIV são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

Tratamento endodôntico – 49

Realizado em dentes mono ou birradiculares. Inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR;

Selante – 29

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Controle de placa – 233

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. e remover os excessos de placa bacteriana que estão impedindo o andamento do tratamento;

Comentado [U6]: REVISADO VALORES PARA SOMATORIA TOTAL DE PROCEDIMENTOS

Consulta de revisão – 382

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa, que visam evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais;

Comentado [U7]: REVISADO VALORES PARA SOMATORIA TOTAL DE PROCEDIMENTOS

Confecção de próteses parcial e total removíveis e provisórias: Total de pares fornecidos: **08** e Total de unidades reparadas/reembasadas: **13**

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados, total ou parcialmente, que estavam com dificuldade na alimentação e por consequência desnutrição, agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria Pró-Renal Brasil;

Estomatologia e Biópsias – 02

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento;

Falta de pacientes/desistências – 520

A responsabilidade de lembrar o dia da consulta agendada passou a ser do próprio paciente, e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em

procedimentos que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias;



Consultório de Odontologia

Projeto de pesquisa

O consultório odontológico da Pró-Renal Brasil apoiou uma tese de doutorado em estomatologia da PUC-PR, permitindo que se realizassem exames clínicos detalhados de pacientes renais voluntários para analisar as características das doenças bucais nestes pacientes.



Projetos Especiais

O setor odontológico participou em 24 de outubro do III Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia, realizado em Blumenau, com o tema “Cuidados Odontológicos para com o Paciente Renal Crônico”.

Nos meses de novembro e dezembro, em nove dias, foram realizadas palestras de Educação Continuada, com preparação prévia, sobre “Adesão ao Tratamento”, com os pacientes das Clínicas de Hemodiálise da Clínica de Doenças Renais, Clínicas Cajuru, Evangélico, Campo Largo e na Pró-Renal Brasil com os pacientes de Diálise Peritoneal. A Equipe Multidisciplinar desenvolveu o tema de forma descontraída, em todos os turnos, abrangendo todos os pacientes em tratamento dialítico. O setor odontológico incentivou sobre a importância da manutenção da Saúde Bucal, distribuindo kits de higiene oral, contendo folheto explicativo, creme dental e escova dental.

PODOLOGIA

Ana Cristina Brandini
Podóloga

Total de Atendimentos em 2009 = 3284

Comentado [U8]: TOTAL INICIO TEXTO

Atividades

- Inspeção dos pés.
- Procedimentos podológicos
- Orientação sobre o cuidado com os pés
- Tratamento de onicocriptoses (unha encravada)
- Desbaste de calos e calosidades plantar, distais e dorsais e coto
- Onicotomia (corte) de lâminas ungueais (unhas)
- Curetagem das pregas periungueais (unhas)
- Lixamento das lâminas ungueais (unhas)
- Hidratação
- Curativos

Objetivos

- Estas inspeções dos pés, são realizadas nas unidades dialíticas atendidas pela Pró-Renal Brasil, tendo por objetivo observar os pés dos pacientes diabéticos para ver se há alguma podopatia ou algum trauma, causado por uso de calçado inadequado, corte incorreto das lâminas ungueais ou outros motivos.

Procedimentos podológicos são descritos da seguinte forma; tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e

dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das pregas periungueais e hidratação.

Inspeção dos pés – 1.229

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artelhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.

Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada) – 1.562

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais. Que inclui:

- **Curetagem das pregas periungueais**

Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepcia das lâminas ungueais.

- **Lixamento das lâminas ungueais (unhas)**

Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

- **Hidratação**

Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto – 253

Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.

Comentado [U9]: READEQUADO TEXTO PARA A SOMATORIA TOTAL (CURETAGEM, LIXAMENTO E HIDRATAÇÃO FAZEM PARTE DO TTO DA UNHA ENCRAVADA)

Onicotomia (corte das unhas) – 144

Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.

Curativos – 96

Este procedimento é realizado após encaminhamento do médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

Outras Atividades Desenvolvidas**Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético**

Carga Horária: 120 h.

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

Treinados 09 Podólogas.

NUTRIÇÃO

Ana Maria Vavruk

Nutricionista CRN8 3585

Cristina Martins

Coordenadora - CRN8 127

Elissa C. B. Couto

Nutricionista CRN8 3074

Juliana Rodrigues Urbaniski

Nutricionista CRN8 1771

Mayara Natacha Cesca Redana

Nutricionista CRN8 5932

Melissa M. Nihl

Nutricionista CRN8 1457

Scheila Karam

Nutricionista CRN8 2020

Total de Atendimentos em 2009 = 9772

Comentado [U10]: TOTAL NO INICIO DO TEXTO

Introdução

O Serviço de Nutrição em 2009 esteve formado por uma equipe de seis nutricionistas, uma estagiária de nutrição no 1º semestre e um aluno do treinamento em serviço em nutrição no 2º semestre, a qual foi efetivada em dezembro de 2009. Todas são nutricionistas qualificadas para atender pacientes nefropatas em qualquer estágio da doença.

Objetivos

- Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar nutrição adequada e específica para o tratamento.
- Promover a compreensão da alimentação e aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento da doença renal e doenças associadas e consequentemente proporcionando melhoria na qualidade de vida.
- Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal, prevenção de comorbidades.
- Promover o estado nutricional adequado.
- Realizar educação nutricional contínua para pacientes e familiares.

Atividades

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico.

Na admissão, os pacientes novos foram analisados a partir de junho de 2009 através do novo Manual de Procedimentos, que incluem dados da história nutricional, exame físico, antropometria, análise dos exames laboratoriais, qualidade

de vida através do QFS 36 (questionário que avalia qualidade de vida onde os dados são coletados no início do tratamento e repetido semestralmente).

Procedimentos dos Atendimentos

Foram atendidos todos os pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou co- morbididades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante.

Para Pacientes Ambulatoriais não Dialítico e/ou Transplantado

- **Primeira Consulta:** questionário sobre história nutricional global, avaliação do recordatório alimentar; avaliação antropométrica, avaliação subjetiva global; escala de Lovett (Foto 3) ;análise dos exames laboratoriais; orientação nutricional individualizada.
- **Retornos:** análise da aderência à dieta e resultados obtidos; avaliação do estado nutricional; esclarecimento de dúvidas; enfoque nas mudanças e comportamentos necessários.

Para Pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal:

Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal

| AVALIAÇÃO | PRIMEIRA | MENSAL | TRIMESTRAL | SEMESTRAL |
|----------------------|----------|--------|------------|-----------|
| História Nutricional | ✓ | | | |
| Questionário SF 36 | ✓ | | | ✓ |
| Exame Físico | ✓ | | | ✓ |
| Escala de Lovett | ✓ | | | ✓ |
| Ficha Acompanhamento | ✓ | | | ✓ |
| Exames Laboratoriais | ✓ | ✓ | | ✓ |
| Ficha de História | | ✓ | | |

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| Exame Físico | | | | |
| Método Integrado de Inflamação e desnutrição (MIS) | | | | ✓ |
| Recordatório Alimentar | | | | ✓ |
| Questionário de Frequência Alimentar (QFA) | | | | ✓ |
| Diagnóstico Nutricional | | ✓ | | |
| Intervenção – Orientação Nutricional; entrega de material educativo | | | | |
| Reforços da alimentação adequada e/ou orientações específicas | | ✓ | | |
| Educação da Pirâmide de Alimentos | | | ✓ | |
| Boletim Nutricional | | | ✓ | |
| Suporte Nutricional | | ✓ | | |

Quantidades de Pacientes, Atendimentos e Locais de Atuação das Nutricionistas

| Locais | Modalidades | Média Pacientes | Média atendimentos mensal | Média Atendimentos anual |
|------------------------------------|-------------------------------|-----------------|---------------------------|--------------------------|
| Pró-Renal Brasil | Diálise Peritoneal | 155 | 155 | 1860 |
| | Ambulatório e Encaminhamentos | 2000 | 30 a 40 | 268 |
| Clínica Evangélico | Hemodiálise | 75 | 75 | 900 |
| | Internamento | 10 (variável) | 120 | 1440 |
| Clínica Cajuru | Hemodiálise | 130 | 130 | 1560 |
| Clínica Doenças Renais | Hemodiálise | 221 | 221 | 2652 |
| Clínica Campo Largo | Diálise Peritoneal | 19 | 19 | 228 |
| | Hemodiálise | 72 | 72 | 864 |
| Total Atendimentos Nutrição | | | 875 | 9772 |

Comentado [U11]: READEQUADO TEXTO PARA A SOMATORIA TOTAL (soma Excel valor 9772 e não 9750)

Manual de Procedimentos Operacionais para Pacientes Renais

Em 2009 concluímos e implantamos a partir do segundo semestre o Manual, revisado e atualizado, de Procedimentos Padronizados de Atendimento de Pacientes Renais Crônicos, cujo objetivo foi atualização das condutas e recomendações nutricionais e aperfeiçoamento dos procedimentos realizados aos pacientes.

Foi concluído também o protocolo específico de suporte nutricional, com a finalidade de promover suporte nutricional e nutrição enteral adequada, além de normatizar e estabelecer critérios para prescrição de suplementos nutricionais e dieta enteral, neste manual está descrito cada etapa de conduta nutricional.

Enviamos para impressão em gráfica, os novos materiais educativos, que incluem as pirâmides de alimentos adaptadas para diferentes estágios do tratamento renal.

Doações de Alimentos - Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional, o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente, realizando a supervisão dos itens que compõe as cestas básicas.

As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise elaboraram o cardápio dos lanches e supervisionaram a entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pós-diálise. A nutricionista que atua na Clínica de Diálise Peritoneal controla fornecimento de almoço para os pacientes que realizam DPA na clínica e para os pacientes que implantam cateter de diálise peritoneal ou fístula. Estes almoços são disponibilizados através da Clínica de Doenças Renais. As nutricionistas também realizam a supervisão das doações de alimentos fornecidos aos pacientes.

Em 2009, continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Pró-Renal Brasil.

Os alimentos recebidos foram supervisionados pela nutricionista Juliana R. Urbaniski, logo após serem entregues pelo motorista da Pró-Renal Brasil, o qual foi responsável pela coleta e transporte destes alimentos.

Foram conferidas as características organolépticas, composição química e data de vencimento. Os alimentos foram contados e separados conforme quantidade e característica para os pacientes das clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal, pacientes transplantados, pacientes com insuficiência renal crônica não dialítico, mas que apresentam risco nutricional, desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Após a inspeção, foram realizados registros em duas vias, sendo que uma via fica arquivada com o setor de nutrição e uma via com o setor de benefícios. A nota fiscal é lançada pelo setor de benefícios, o qual faz a entrada e saída dos alimentos no sistema SIGMA (software de controle de estoque).

Os alimentos foram entregues para os pacientes através de uma autorização realizada pela nutricionista, especificando quantidade e produto. O paciente entrega este recibo para o Serviço Social, para adquirir o alimento.

Em média, recebemos estes alimentos de uma a três vezes ao mês, incluindo laticínios variados, como iogurtes com prebióticos/probióticos, pudim, flan, danoninho. São doados também sucos industrializados de frutas, a base de soja, suplementos nutricionais padrão e/ou especializados.

Com certeza a entrega destes alimentos/suplementos beneficiam os pacientes, pois complementam sua alimentação com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Abaixo, segue relações dos lanches fornecidos nas clínicas de hemodiálise após cada sessão de hemodiálise e dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2009, respectivamente.

Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes em Hemodiálise

| Lanches | Quantidade Mensal | Quantidade Anual |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Clínica de Doenças Renais | 3141 | 37692 |
| Clínica Cajuru | 1440 | 17280 |
| Clínica Evangélico | 840 | 11130 |
| Clínica Campo Largo | 981 | 11766 |
| Total | 6402 | 77868 |

Programa de Educação Nutricional Continuada para Pacientes

Proseguimos junto a Equipe Multiprofissional o Programa de Educação Continuada através de palestras e atividades lúdicas como teatros, jogos, cartilhas, degustação de cardápios, demonstração de preparo de alimentos, visualização de ingredientes adequados entre outros.

Objetivo

Neste ano, a equipe multiprofissional decidiu como tema da Educação Continuada: “Adesão ao Tratamento”, com finalidade de esclarecer dúvidas dos pacientes nas diversas áreas relacionadas ao seu tratamento e estimular conseqüentemente a aderência ao tratamento.

Descrição

Foi realizada uma atividade lúdica através de uma simulação de escola durante a sessão de hemodiálise com profissionais de todas as áreas, denominada Escolinha da Professora Rimzonha. Durante a dinâmica o paciente interagia respondendo e opinando às questões abordadas. Após a dinâmica, os pacientes receberam kit de lanches e brindes.

Foi transmitido também um vídeo com depoimentos de pacientes, que relataram suas experiências no tratamento de forma positiva. Para os pacientes em terapia de diálise peritoneal, o evento foi realizado em uma manhã no Auditório da Pró-Renal Brasil.

Período

Novembro e Dezembro de 2009

Local de Realização

Clínica de Doenças Renais, Clínicas de Hemodiálise: Cajurú, Campo Largo, Evangélico e na Pró-Renal Brasil.

Capacitação Profissional de Acadêmicos de Nutrição E Nutricionistas

Encerramento do Programa de Estágio em Nutrição Renal : para acadêmicos graduandos em nutrição.

Objetivos

- Familiarizar-se com termos técnicos e abreviações comumente utilizados em Nefrologia;
- Entender as bases da fisiologia renal;
- Entender a terapia dialítica, seu tratamento clínico e dietoterápico;
- Interpretar informações laboratoriais, antropométricas, clínicas e físicas, e o impacto de medicamentos comumente utilizados na Insuficiência Renal;
- Entender as bases da avaliação nutricional, do desenvolvimento de plano de terapia nutricional, da avaliação da tolerância do paciente à terapia, da monitorização do progresso e da necessidade de ajustes apropriados à terapia nutricional de pacientes renais;
- Desenvolver habilidade de entrevista para obtenção de história dietética, social e médica;
- Analisar e interpretar história nutricional e informações de inquérito dietético;
- Familiarizar-se, selecionar métodos e materiais, e praticar educação nutricional de pacientes renais, sob a supervisão da nutricionista;
- Praticar documentação de informações no prontuário, no formato apropriado;
- Participar de reuniões multidisciplinares, observando o papel do nutricionista nas decisões do cuidado do paciente, com os outros membros da equipe da Nefrologia;

Período:

Seis meses para cada aluno

Local de Realização:

Clínicas de Doenças Renais, Clínica Cajuru e Pró-Renal Brasil.

Implantação do Treinamento em Serviço em Nutrição Renal

Objetivos

- Experiência de campo que tem como objetivos, o estímulo do crescimento pessoal e profissional;
- A promoção de atitudes profissionais e relacionamentos interpessoais;
- O desenvolvimento de pensamento crítico e auto-valorização, bem como o encorajamento da responsabilidade, e interesse na profissão;
- Oportunidade de integrar teoria com os aspectos práticos da profissão.
- Oportunidade de expandir conhecimentos clínicos;
- Desenvolver habilidades que ajudarão a enfrentar o campo de trabalho, no futuro, de maneira mais segura e independente.

Período de Realização

Agosto a novembro de 2009.

Local de Realização

Clínicas de Doenças Renais, Clínicas Cajuru, Evangélico, Pró-Renal Brasil Fundação (Ambulatório de Nefrologia e Diálise Peritoneal) e Instituto Cristina Martins.

**AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE - coletivas e
individuais**

Eliette Macedo Nery
Diretora de Marketing e Eventos

CAMPANHA CREATININA

No ano de 2009 a Pró-Renal Brasil deu continuidade a Campanha “CREATININA – VOCÊ SABE COMO ESTÁ A SUA?”. A nova estrela da campanha da creatinina foi a atriz global Regina Duarte. O objetivo é chamar a atenção para a prevenção dos problemas renais. No Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas tem a doença e 70% não sabem disso. Regina Duarte doou integralmente o seu cachê para a Pró-Renal Brasil, entidade que atende cerca de 3.500 pacientes renais anualmente, contribuindo para a conscientização da população sobre os riscos de desenvolver a doença renal.

A filmagem aconteceu em um dos estúdios do PROJAC Rio-Central Globo de Comunicação, em caráter excepcional (pelo fato de não ser permitida a entrada de terceiros), exceto a Pró-Renal Brasil, que se trata de uma entidade beneficente.

AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE

Claudia Leny Mello de Moura
Coordenadora

Comentado [U12]: READEQUADO TITULO POIS FEIRAS DE SAÚDE FAZ PARTE DO SETOR DE PREVENÇÃO.

Objetivo

O objetivo da institucionalização desse programa dá-se pela ampliação e diversificação da rede de trabalho junto aos pacientes, familiares, comunidade em geral e colaboradores da Pró-Renal Brasil, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida, bem como o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Metodologia

- Captação: a captação está intimamente ligada à divulgação. Juntamente com o lançamento do Programa foi dado novo formato ao link "seja voluntário" no site da Pró-Renal Brasil (www.pro-renal.org.br), onde as pessoas podem conhecer o programa, as áreas de interesse (guia de oportunidades), e também se cadastrar. Fortalecemos a parceria com as Faculdades Spei e atualmente contamos com dezesseis alunos voluntários atuantes.
- Renovamos nossa parceria com o SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares) que ajudam a divulgar as ações da Pró-Renal Brasil, [para captação de recursos](#).
- Centro de Ação Voluntária - CAV, que encaminha voluntários para a Pró-Renal Brasil.
- Seleção de voluntários: após se cadastrar na instituição, o voluntário participa inicialmente, de uma entrevista individual pré-agendada, onde é apresentada a Pró-Renal Brasil, as clínicas de hemodiálise, o objetivo da Fundação, sua missão, público alvo, orientações quanto à doença renal e atividades relacionadas. Após essa entrevista os voluntários são encaminhados para as atividades de acordo com o interesse, habilidade e perfil dos mesmos. Nessa etapa também o voluntário assina um termo de adesão, estando ciente da voluntariedade do seu trabalho.

- **Integração:** essa etapa consiste na apresentação e integração do voluntário com a equipe de trabalho referente às atividades que ele irá desempenhar.
- **Supervisão:** realizada mensalmente, ou de acordo com a necessidade encontrada pelo coordenador do programa, bem como pelos próprios voluntários quanto ao desenvolvimento de seu trabalho, seus objetivos e suas expectativas. A dificuldade encontrada para a realização das supervisões é a disponibilidade de tempo pelos voluntários.
- **Motivação:** voluntários motivados e inspirados energizam a instituição. Os voluntários ficam motivados a trabalhar quando são tratados com flexibilidade e respeito. Um dos fatores mais importantes para a manutenção da motivação é a recepção e o reconhecimento. Saber que o seu trabalho é apreciado e de suma importância e saber os resultados faz com que os voluntários se sintam lisonjeados, pois sentem que o seu esforço é reconhecido.
- **Comunicação:** realizada sempre que necessário através de diálogo informal, e-mails, telefonemas e nas reuniões periódicas.
- **Avaliação:** é muito importante ter momentos para avaliar o que está sendo feito. O desempenho pode não ter sido satisfatório ou pode ter superado as expectativas dos voluntários, e isto pode ter muitos significados. A avaliação é realizada pela coordenadora da Ação Social e Voluntariado e demais envolvidos no processo (coordenadores, voluntários, equipe e pacientes).
- **Resolução de conflitos:** o coordenador dos voluntários tem que estar preocupado em proporcionar um ambiente harmônico em sua equipe de trabalho. Precisa estar preocupado com cada um individualmente, verificando como cada uma dessas individualidades contribui com o objetivo da equipe. O coordenador tem que estar atento para evitar atritos entre os membros da

instituição e voluntários, intervindo de forma imparcial, sempre com o objetivo contribuir com o desempenho da equipe.

- Remanejamento de funções: uma das partes pode perceber que o voluntário será mais bem aproveitado em outra função. Percebendo isso, haverá o remanejamento de função, que deve ser entendido como uma transferência para outra função.
- Reconhecimento: o trabalho voluntário está sempre presente nos discursos que envolverão a Pró-Renal Brasil, estando nos eventos promovidos, nas comemorações, onde o objetivo é agradecê-los pelos serviços prestados. O reconhecimento é sempre de maneira sincera, compatível com a colaboração prestada e que contemple todos os voluntários. A coordenação valoriza o trabalho realizado, revertendo à situação para a valorização da cultura e incentivo ao voluntariado.

OUTRAS ATIVIDADES ATRAVÉS DE FEIRAS

Os objetivos principais das Feiras de Saúde são prevenir, diagnosticar e orientar para tratamento adequado os grupos de risco da Doença Renal Crônica. Esses eventos contribuem para desenvolver a consciência na construção da cidadania e elevação do ser humano, educar toda a comunidade para que conheça a doença renal e se sensibilize, para que juntos possamos abranger o maior número possível de pacientes em diversos lugares.

Comentado [U13]: SUGIRO RETIRAR ESTA PARTE DO TEXTO OU INCLUI-LA NA RESPONSABILIDADE SOCIAL OU PREVENÇÃO

PROJETO “FEIRA DE SAÚDE COMUNITÁRIA”

Comentado [U14]: PROJETO SETOR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL / PREVENÇÃO

Objetivo geral

O Programa tem como objetivo o diagnóstico precoce da doença renal gratuitamente para comunidade, com apoio de Instituições Públicas e Privadas: Sesc, Sesi, Serc..

Parcerias

Serc – Secretaria do governo do Estado do Paraná

Paraná em Ação – A Serc nos apóia desde 2006, para realização das Feiras de Saúde no Paraná em ação com a infra-estrutura, hospedagem, alimentação para nossos funcionários, voluntários e na confecção de folder.

Sesc Regional

Dia Mundial do Rim – O Sesc nos apóia desde 2007, para realização de feiras de Saúde durante o ano e no dia Mundial do Rim, com a infra-estrutura, alimentação para a equipe e confecção do material gráfico do evento.

PREVENÇÃO

Maria Aparecida Pachaly

Medica Nefrologista
CRM Nº 10.177

Ruth da Silva Pimenta

Enfermeira
COREN Nº 165774

José Eduardo Freire de Carvalho

Biólogo
CRBio Nº 50251-07

Total de Exames em 2009 = 8158

Total de Feiras de Saúde em 2009 = 28

Introdução

É necessário o desenvolvimento de um projeto público com foco em prevenção e diagnóstico precoce da DRC para evitar que tantas pessoas alcancem à falência funcional renal. Devem ser rastreados com exames específicos principalmente os indivíduos de risco, ou seja, os portadores de hipertensão arterial, diabetes, familiares de portadores de DRC, e indivíduos com mais de 60 anos.

Participar da conscientização da classe médica e da comunidade sempre foram objetivos claros da Pró-Renal Brasil, que tem adotado estratégias pioneiras através de seu Setor de Prevenção de Doenças Renais, com atividades de educação continuada e Feiras de Saúde desde o ano de 2002. Desde então já foram realizadas 278 feiras de saúde e palestras, com o atendimento de 54.171 participantes. O enfoque principal é o alerta aos cidadãos, de forma a começar a difundir o conhecimento sobre conexões entre doenças comuns e a doença renal, e a possibilidade de atuar precocemente em uma situação evitável. Prevenir ainda é o melhor remédio.

Palestra

- Anatomia do sistema urinário (básico);
- Função renal;
- Algumas patologias que podem levar a doença renal;
- Sinais e sintomas;
- Tratamentos (peritoneal, hemodiálise, transplante renal).
- Exames preventivos;

Feiras de Saúde

- **Histórico Clínico (Anamnese)**

Consiste na coleta do histórico médico pessoal e familiar através da “Ficha de Coleta de Dados”, cujas informações são inseridas em *software* específico, desenvolvido pela Pró-Renal Brasil. O questionário visa esclarecer se o participante é diabético, hipertenso, se possui histórico pessoal ou familiar de infecções urinárias ou doenças renais. Nas mulheres, é importante registrar a data do início e término do último ciclo menstrual, pela possível interferência nos resultados da urinálise.

- **Avaliação antropométrica e de dados vitais**

Peso e estatura são verificados (balança e estadiômetro) e é calculado o índice de massa corporal (IMC – fórmula). Estes dados são registrados em impresso específico. OBS: na verificação do peso corporal, é levada em conta a quantidade de vestuário.

Após repouso de três (03) minutos (duração da anamnese), é verificada a pressão arterial do participante.

- **Coleta de amostra de urina**

Após a aferição da pressão arterial, o participante recebe o “kit” estéril para coleta de urina (frasco e tubo de ensaio plásticos), e é orientado pela equipe sobre a maneira adequada de realizar o procedimento: desprezar o primeiro jato de urina, coletar o jato médio no frasco plástico e transferir a urina coletada para o tubo de ensaio, que é então fechado com a tampa correspondente.

Em todos os eventos desta natureza são utilizados os sanitários da instituição participante ou é organizada uma ala anexa onde ficam instalados pelo menos quatro (04) banheiros químicos, garantindo a privacidade necessária. Neste caso há o contínuo o suporte por agentes de higienização, que realizam a manutenção do espaço durante a realização do evento.

- **Exame de urina pela tira reativa**

A urina colhida no tubo de ensaio pelo participante é entregue ao atendente de uma das máquinas de urinálise. É realizada a imersão de uma tira reativa na urina, e em

seguida esta tira é colocada na máquina. Após 60 segundos, é finalizada a análise, e é automaticamente impresso o resultado. Os dados considerados neste tipo de exame de urina são:

1) Esterase leucocitária

Indica a presença de leucócitos (células de defesa). Surge por processos inflamatórios do aparelho urinário (infecções urinárias) ou do aparelho genital (corrimento vaginal). Quando associada a outros dados como hemoglobinúria (sangue na urina) ou nitritúria, a possibilidade de infecção urinária é reforçada.

2) Nitrito

A presença de nitritos pode ser indicativa da existência de bactérias na urina. Se o participante apresenta nitrito na urina e queixas urinárias (dor para urinar ou maior número de micções), o diagnóstico de infecção urinária é bastante provável, e é realizado o encaminhamento para o médico assistente ou serviço de Pronto Atendimento, com a maior rapidez possível.

3) Proteinúria

A presença de proteína na urina pode indicar a presença de alterações agudas (infecções, nefrites) ou condições mais crônicas, que podem até levar à perda progressiva da função renal. É considerado um sinal de alerta, e deve ser avaliada com cuidado por especialista em doenças renais.

4) Hematúria

A tira reativa detecta quantidades mínimas de sangue (e aqui a verificação visual é mais acurada que o resultado impresso) e qualquer quantidade deve ser avaliada posteriormente pelo médico, principalmente no sexo masculino. Se associada à proteinúria o encaminhamento é o recomendado acima. A análise deste resultado deve levar em consideração o histórico menstrual recente.

5) Glicose

Quantidades anormais de glicose indicam a possível existência de diabetes melito descompensada ou não diagnosticada, e até mesmo a possibilidade de lesão renal mais séria, e o participante deve ser encaminhado para atendimento especializado.

6) Corpos Cetônicos

Sua presença é anormal, e causada principalmente pela diabetes mal controlada, jejum prolongado, dieta incorreta e estados infecciosos agudos.

7) Bilirrubina e Urobilinogênio

Pode indicar presença de doença do fígado, devendo ser o participante encaminhado para avaliação médica posterior.

8) Densidade urinária e pH

Avaliam de maneira rápida as funções de concentração e acidificação urinária, e adquirem maior utilidade quando analisados em conjunto com o histórico clínico completo a ser realizado por médico em unidade ambulatorial.

• Análise de Resultados e Encaminhamento

Ao final da avaliação do exame de cada participante e conforme características individuais são feitas orientações e/ou encaminhamentos para reavaliação ou acompanhamento médico posterior. Para os pacientes hipertensos e diabéticos, são reforçadas as orientações quanto à necessidade de controle destas doenças e seguimento médico periódico. Este é um dos principais objetivos do evento: alertar à comunidade sobre os riscos potenciais de doenças tão comuns, em que é possível prevenir complicações sérias desde que se esteja atento a elas.

Resultados

Dentre os elementos analisados através do exame de urina, a alteração considerada mais significativa (proteinúria) foi constatada em 4% dos participantes, o que reforça a necessidade de conscientização pela comunidade e classe médica sobre o

rastreamento para doença renal em uma população, visto que a principais doenças primárias (hipertensão e diabetes) tem apresentado um crescimento alarmante.

Relação de eventos realizados em 2009 (Feiras de saúde e palestras)

| Nº | DATA | EVENTOS | PARTICIPANTES | EXAMES |
|----|------------|---|---------------|--------|
| 1 | 07/02 | PARÓQUIA SANTA MARGARIDA - 2º SÁBADO SOLIDÁRIO | 97 | 96 |
| 2 | 10 a 13/03 | DIA MUNDIAL DO RIM | 553 | 552 |
| 3 | 13 a 15/03 | LARANJEIRAS DO SUL - PR AÇÃO | 232 | 229 |
| 4 | 07/04 | DIA MUNDIAL DA SAÚDE (P.A.*) | 376 | 376 |
| 5 | 16/04 | PALESTRA LA VIOLETERA | 100 | 0 |
| 6 | 18 a 20/04 | PONTA GROSSA - PR AÇÃO | 305 | 301 |
| 7 | 22 a 24/04 | SIPAT RENAULT (P.A.*) | 304 | 304 |
| 8 | 25/04 | ROTARY CLUB PARANAGUÁ | 230 | 222 |
| 9 | 05 a 07/05 | SIPAT VOLKSWAGEN (P.A.*) | 111 | 53 |
| 10 | 11 a 15/05 | SIPAT COPEL MOSSUNGUÊ | 218 | 210 |
| 11 | 12 a 14/05 | ASSOCIAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS DO PARANÁ - AEA/PR | 84 | 84 |
| 12 | 15 a 17/05 | FOZ DO IGUAÇÚ - PR AÇÃO | 403 | 399 |
| 13 | 19/05 | SIPAT PRÓ-RENAL BRASIL | 60 | 60 |
| 14 | 20/05 | PALESTRA CASSOL | 40 | 0 |
| 15 | 22 a 24/05 | MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR AÇÃO | 335 | 332 |
| 16 | 05 a 07/06 | TUNAS DO PARANÁ - PR AÇÃO | 294 | 284 |
| 17 | 10/06 | PALESTRA SEDUC | 300 | 0 |
| 18 | 12 a 14/06 | LAPA - PR AÇÃO | 310 | 309 |
| 19 | 22 a 23/06 | SESC ÁGUA VERDE - SUP ANGELONI | 99 | 98 |
| 20 | 03 a 05/07 | CAMPO MOURÃO - PR AÇÃO | 139 | 137 |
| 21 | 16 a 18/07 | AÇÃO SOCIAL RPC/SESI - ESCOLA MARIA MARLI PIOVESAN - UBERABA (P.A.*) | 605 | 605 |
| 22 | 17 a 19/07 | CORONEL VIVIDA - PR AÇÃO | 362 | 358 |
| 23 | 24 e 25/08 | FEIRA DE SAÚDE AAM DO BRASIL | 135 | 121 |
| 24 | 02/09 | FEIRA DE SAÚDE FPT POWERTRAIN | 103 | 102 |
| 25 | 04 a 08/09 | SEMANA DA PÁTRIA - PR AÇÃO | 491 | 481 |
| 26 | 16 e 17/09 | PALESTRA ENERBRÁS | 100 | 0 |
| 27 | 02 a 04/10 | FRANCISCO BELTRÃO - PR AÇÃO | 211 | 209 |
| 28 | 09 A 11/10 | MARINGÁ - PR AÇÃO | 129 | 126 |
| 29 | 13/10 | FEIRA DE SAÚDE - PODOLOGIA | 11 | 11 |
| 30 | 15 e 16/10 | COLÉGIO ESTADUAL PADRE SILVESTRE KANDORA (P.A.*) | 325 | 325 |
| 31 | 25/10 | SESC CIDADÃO JUSTIÇA NOS BAIROS (P.A.*) | 63 | 63 |

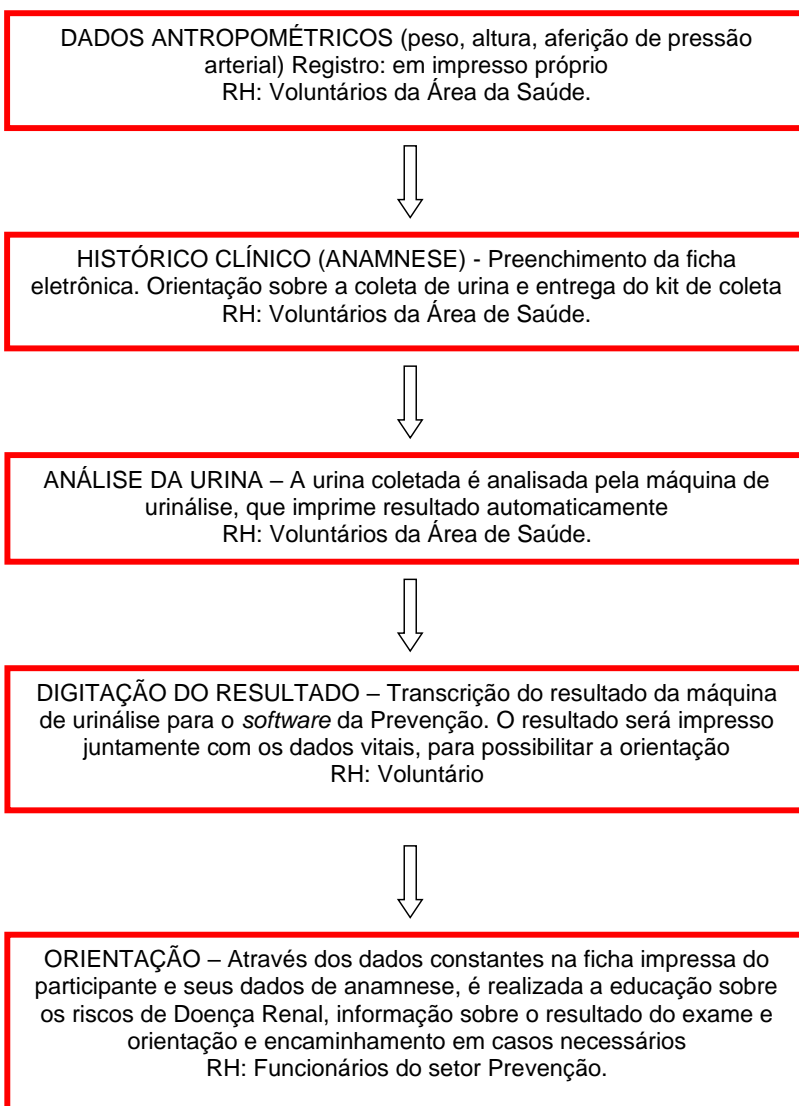
| | | | | |
|--------------|------------|--|-------------|-------------|
| 32 | 23 A 25/10 | LONDRINA - PR AÇÃO | 135 | 131 |
| 33 | 28/10 | PALESTRA CASSOL | 50 | 0 |
| 34 | 6 e 7/11 | AÇÃO SOCIAL RPC/SESI - VILA N.S. DA LUZ (P.A. *) | 478 | 478 |
| 35 | 13 A 15/11 | BANDEIRANTES - PR AÇÃO | 321 | 316 |
| 36 | 17/11 | SIPAT TECPAR | 96 | 96 |
| 37 | 27/11 | PALESTRA ESSENCIS | 50 | 0 |
| 38 | 28/11 | SESC INFANTIL | 63 | 62 |
| 39 | 2 a 4/12 | X CIOPAR - ABO | 121 | 111 |
| 40 | 9 a 11/12 | SIPAT CNH | 259 | 258 |
| 41 | 11 a 13/12 | PARANAÍ - PR AÇÃO | 262 | 259 |
| TOTAL | | | 8960 | 8158 |

OBS: Os eventos marcados com asterisco (*) correspondem a Feiras de Saúde com aferição de pressão arterial e orientação exclusivamente.

Comentado [U15]: READEQUADO VALORES CONFORME SOMA NO EXCEL

ANEXOS

1 - Fluxograma Operacional das Feiras de Prevenção



Obs: São necessários aproximadamente 10 minutos (por participante) para a realização do exame completo. O atendimento é dimensionado em função do número previsto de participantes/tempo de realização.

Após a finalização do evento, faz-se a impressão do relatório consolidado de atendimento – PERFIL DA FEIRA DE PREVENÇÃO - que é entregue ao responsável da Instituição parceira.

Obs.: Todo o fluxo de trabalho é coordenado e supervisionado pelos responsáveis do Setor de Prevenção.

2 - Estrutura Necessária

- Local coberto (sala ou tendas);
- Rede elétrica
- Mesas e cadeiras
- Alimentação
- Transporte

3 - Recursos Humanos

Faz-se necessária à utilização de pessoas habilitadas e ligadas à saúde para a correta verificação da pressão arterial e condução da anamnese.

A manipulação da máquina para o exame de urina é de competência de um profissional da área de saúde, supervisionado por um responsável da Fundação. A interpretação e orientação do exame de urina e as devidas orientações à população são de responsabilidade do profissional da Fundação.

Atualmente contamos com os seguintes profissionais: 01 Enfermeira e 01 Biólogo, devidamente capacitados, que fazem a supervisão dos voluntários e orientação para os participantes das feiras.

4 - Lista De Material

MATERIAIS DESCARTÁVEIS E PERMANENTES PARA A REALIZAÇÃO DAS FEIRAS:

- Álcool;
- Almotolia;
- Aparelho Urilux® S e/ou Urisys1100®;
- Balança Digital;
- Bobina para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Combur¹⁰ Test® UX;
- Computadores para digitação de anamneses;
- Embalagens destinadas a resíduos de Biológicos;
- Esfigmomanômetros de mercúrio;
- Esfigmomanômetros digitais da marca OMRON®;
- Estabilizador de energia;
- Estadiômetros;
- Estetoscópios;
- Extensão de luz;
- Fitas calibradoras para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Gase;
- Guarda-pós;
- Impressora;
- Kit estéril para coleta de urina;
- Luvas descartáveis de látex para procedimentos;
- Material gráfico próprio para impressão de resultado de exames.
- Papel-toalha;
- Pedestais e corrente plástica para organização de filas;
- Transformador voltagem 220w;
- Tenda de 16m².

MATERIAL DE ESCRITÓRIO:

- Pasta arquivo;
- Caneta;
- Grampeador;
- Grampo.

MATERIAIS VISUAIS:

- Folhetos da Prevenção com os seguintes temas: Hipertensão, Diabetes, Saúde Bucal, Pé Diabético e Prevenção Renal;
- Banners da Prevenção;
- Banners com Logomarca;
- Porta Banners.

5 - Ficha de Cadastro Eletrônico – ANAMNESE

São elaboradas fichas de cadastramento dos atendidos contendo os DADOS DO PACIENTE, o HISTÓRICO CLÍNICO, o HISTÓRICO FAMILIAR, a AVALIAÇÃO FÍSICA, o CADASTRO DO EXAME PARCIAL DE URINA com o RESULTADO IMPRESSO.

SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

Delainy Juppe Clemente

Assistente Social
CRESS-PR 8027

Erisleyni Fabiana Gardin

Assistente Social
CRESS-PR 6632

Marinéa da Cunha Dias

Assistente Social
CRESS-PR 5263

Veressa Mara Vicente

Assistente Social
CRESS-PR 6081

Total de Atendimentos em 2009 = 14996

Comentado [U16]: READEQUADO VALOR TOTAL, CONSIDERANDO OS NUMEROS DE PROCEDIMENTOS DESCRITOS NO RELATORIO.

Introdução

O Serviço Social realiza a orientação e o acolhimento aos pacientes e familiares no que se refere ao tratamento da doença renal, abordando a importância da família e da sociedade no enfrentamento da doença.

Sendo a Assistência, a Pesquisa e a Prevenção da doença renal, os pilares que regem o trabalho desta Instituição, o Serviço Social, trabalha na perspectiva da emancipação do paciente e a viabilização ao acesso à rede pública de proteção básica, proporcionando aos pacientes a oportunidade de alcançar uma melhor qualidade de vida e a efetivação direitos sociais garantidos constitucionalmente no exercício da cidadania.

Intervenção Social

Cadastro Social de Pacientes Novos – 276

Trata-se do instrumental de trabalho do Serviço Social, é através do cadastro social que aproximamos a realidade socioeconômico e cultural dos pacientes com a Pró-Renal Brasil, é a partir da entrevista social que se realiza os devidos encaminhamentos conforme a necessidade de cada paciente.

Atualização de Cadastro Social – 66

A atualização do Cadastro Social faz-se necessário para que possamos determinar a conduta profissional no atendimento as necessidades atuais do paciente.

Em 2008 o Serviço Social deu início ao uso do da Normatização para a Concessão de Benefícios oferecidos pela Pró-Renal Brasil, o qual se tornou fundamental para o exercício profissional dentro da Instituição que atualmente atende um número maior de pacientes.

Orientação Inicial de Tratamento – 276

O Serviço Social aborda assuntos tais como: direitos sociais e previdenciários; encaminhamentos à rede de apoio Municipal, Estadual e Filantropias; realiza a liberação de benefícios assistenciais da Pró Renal Brasil, pois é neste período que as informações e orientações fazem-se importantes.

Reuniões Multiprofissionais – 204

Tem por objeto a intervenção e compreensão da realidade social vivenciada pelo paciente, onde os profissionais envolvidos buscam superar seus limites e caracterizam suas ações pela troca e o reconhecimento de um saber coletivo, visando atender o paciente em sua plenitude.

Agendamento Motorista – 14

Necessário para realização de visitas domiciliares entrega e recebimento de doações e entrega de benefícios.

Impressão Mapa Exames Dialsist – 465

Neste documento contém os resultados dos últimos exames de sangue realizados pelos pacientes em tratamento dialítico, desta forma quando o paciente encaminha-se a consultas de especialidades ou transplante renal não se faz necessária a repetição destes exames.

Contato telefônico Central de Transplante – 11

Necessário para esclarecimentos sobre Soroteca e alterações no que se refere a Transplante Renal.

Contato telefônico com paciente – 130

Muitas vezes necessária para alguma orientação importante e que não possa aguardar o contato pessoal.

Contato telefônico para orientação familiar – 335

Os vínculos familiares são importantes para o desenvolvimento dos seus indivíduos, uma vez que é no seio familiar que conceitos como proteção e socialização são difundidos, independentemente dos múltiplos arranjos e formas que estas famílias apresentam. O Serviço Social busca na família o apoio para o enfrentamento da doença

Contato telefônico com diversos setores Pró Renal Brasil – 422

No intuito de agendar atendimentos e trocar informações sobre os pacientes atendidos pela equipe multiprofissional.

Tubos de Soroteca – 2081

O Serviço Social é responsável pelo controle dos pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal atendidos pela Pró Renal Brasil inscritos na fila do Transplante Renal onde bimestralmente é coletado material sanguíneo para a realização do Transplante.

Doações Comunitárias:– 401

As doações são feita conforme doações da comunidade, as doações são recebidas pelo Bazar e enviadas em kits para os pacientes em diálise.

Encaminhamento e Renovação do direito à Isenção Tarifária – 336

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo local municipal de Curitiba através de parceria com a URBS.

Contatos telefônicos Transporte Social Curitiba- 430

Contatos telefônicos Transporte Social Região Metropolitana – 458

Realizado contatos no intuito de garantir ao paciente o direito ao transporte social ao tratamento.

Encaminhamento e/ou Contato Imunogenética – 65

Colaborando com o paciente no agendamento e orientações referentes aos exames de Sorologia e Compatibilidade.

Encaminhamento e/ou Contatos Prefeituras: Promoção Social – 25

Os pacientes são encaminhados aos Centros de Referência da Assistência Social que através da Lei Orgânica da Assistência Social em seu primeiro capítulo parágrafo único, afirma que a assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais (Lei n°. 8.742 de 07 de dezembro de 1993).

Encaminhamento e/ou Contato Prefeituras: Secretarias de Saúde – 362

Os pacientes são encaminhados as Unidades de Saúde e Secretarias na busca de acesso a benefícios por estes oferecidos. A Lei n°. 8.080 de 19 de setembro de 1990 apresenta em seu artigo 2º que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, sendo o Estado é responsável pela reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

Encaminhamento à Advogada– 91

Parceria realizada entre Pró Renal Brasil e Advogadas, onde os pacientes são encaminhados para receber orientações diversas, dentre estas: direitos previdenciários e assistencial.

Encaminhamento e/ou Contatos Associação e Ongs – 03

Na busca por suporte social, o acesso a redes de apoio são importantes no fortalecimento da cidadania dos pacientes, visando à ampliação de direitos e oportunidade de inclusão social.

Encaminhamento CAU – 09

“O fortalecimento do usuário ao acesso implica o trabalho social nas mediações da informação correta, do encaminhamento exato, da transparência do itinerário institucional, da defesa do usuário diante das recusas para uma operacionalização mais equânime da lei, para que se efetive uma política redistributiva de acesso ...” (FALEIROS 2002, p. 60)

Encaminhamento Ótica Marins – 03

Através de parceria é garantido o acesso dos pacientes a compra de óculos com descontos e facilidade de pagamentos.

Encaminhamento e/ou Contatos Programa do Governo Federal – 10

Contatos diversos para encaminhamentos dos pacientes para programas oferecidos através dos municípios tais como: Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social, Passe Livre.

Declarações de Hemodiálise – 89

Oferecido ao paciente quando por eles solicitado no intuito de comprovar a realização do tratamento de Diálise e Hemodiálise.

Declarações e Encaminhamentos às Prefeituras – 88

Trabalhar em rede permite aos profissionais ações que envolvem grupos capazes de oferecer suporte ao usuário e família, possibilitando melhores resultados quando as redes são articuladas e mobilizadas, adquirindo características de emancipação política e social entre estes.

Agendamento de exames da rede pública – 116

O fortalecimento de redes de apoio são fundamentais para o Assistente Social, desta forma esta rede se interliga em prol dos pacientes e utilizando-se desta

ferramenta podemos contribuir de forma efetiva no que se refere ao agendamento de exames via Secretarias Municipais de Saúde.

OUTROS RECURSOS ASSISTENCIAIS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO

A Pró Renal Brasil tem por objetivo realizar um suporte social ao pacientes que se encontram em fase de diagnóstico e tratamento da doença renal, desta forma recursos como cestas básicas, medicações, exames e procedimentos cirúrgicos adquirem caráter imprescindível no atendimento ao paciente.

Oferecemos ao nosso paciente suporte amplo e continuado proporcionando a estes acesso a bens de natureza essencial pra manutenção da vida humana. Além de trazer a realidade do tratamento, que é dolorosa e permanente uma oportunidade de enfrentamento a doença de forma digna, conforme avaliação sócio econômica realizada através da ficha social.

DISTRIBUIÇÃO BENEFICIOS 2009 –PRÓ-RENAL BRASIL

| MÊS | CESTA BÁSICA | FRALDAS | LEITE EM PÓ NINHO | LEITE DE SOJA |
|------------|---------------------|----------------|--------------------------|----------------------|
| Jan | 117 | 192 | 4 | 2 |
| Fev | 107 | 60 | 0 | 4 |
| Mar | 95 | 350 | 8 | 10 |
| Abril | 97 | 240 | 0 | 14 |
| Maio | 98 | 859 | 18 | 33 |
| Jun | 147 | 249 | 5 | 10 |
| Jul | 167 | 270 | 5 | 11 |
| Ago | 143 | 319 | 5 | 18 |
| Set | 162 | 240 | 5 | 15 |
| Out | 189 | 407 | 5 | 15 |

| | | | | |
|--------------|-------------|-------------|-----------|------------|
| Nov | 156 | 314 | 14 | 15 |
| Dez | 169 | 270 | 10 | 15 |
| TOTAL | 1647 | 3770 | 79 | 162 |

Medicamentos em estoque – 3820 (pacientes beneficiados)

São medicações que auxiliam na manutenção do tratamento mantendo a qualidade de vida dos pacientes que precisam do uso contínuo de medicações que tratam especificamente a doença renal e que não são fornecidos pela rede básica de saúde.

Medicamentos compras extras – 35 (pacientes beneficiados)

São autorizadas compras extras de medicações necessárias para a manutenção da qualidade de tratamento dos pacientes atendidos pela Instituição após avaliação individual de condições socioeconômicas para a aquisição da medicação prescrita.

Medicações manipuladas – 206 (pacientes beneficiados)

São autorizadas manipulações de medicações necessárias para a manutenção da qualidade de tratamento dos pacientes atendidos pela Instituição após avaliação individual de condições socioeconômicas para a aquisição da medicação prescrita.

Exames e Procedimentos – 1312 (pacientes beneficiados)

Através de parcerias a Instituição oferece a oportunidade de um tratamento de qualidade e responsabilidade com o paciente em sua integridade, liberando recursos para custear exames importantes para o segmento do tratamento, tais como:

Autorização Cheque Táxi – 23

Em parceria com sistema de Radio Táxi atendemos pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergências sobre autorização do Serviço Social.

Visitas diárias às Salas de Hemodiálise – 1389

Com objetivo da aproximação e efetivação de vínculo com os pacientes e equipes de trabalho.

Visitas Domiciliares – 04

A visita domiciliar caracteriza-se como instrumental teórico no desvelamento das realidades vivenciadas pelos pacientes que apresentam e relatam maiores dificuldades na realização e aceitação do tratamento. . Tem por objetivo a aproximação e estabelecimento de vínculo.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes momentos de descontração e entretenimento, no intuito de elevar a auto-estima e a integração com a equipe proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes tornando o tempo de tratamento mais agradável. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

Bingo – 32

O bingo é realizado nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando todos os turnos. Para isso são necessárias parcerias para a arrecadação de brindes, bem como voluntários para a realização do bingo nas clínicas.

Dia das mães

Nesta data comemorativa foram distribuídos Sabonetes confeccionados pelos funcionários da Pró Renal Brasil.

Projeto Caso Novo e Grupo Discussão de Transplante Renal – 04

Com objetivo de sanar dúvidas referentes à Insuficiência Renal Crônica e as formas de tratamento, Psicologia e Serviço Social proporcionam através deste projeto,

grupos de discussões sobre assuntos de interesses. Realizadas nas Clínicas: CDR, Evangélico, Campo Largo e Cajuru, envolvendo 87 pacientes.

Projeto Educação Continuada – 22

Projeto desenvolvido por equipe Multiprofissional da Pró Renal Brasil que visa abordar assuntos diversos que envolvam a qualidade de tratamento dos pacientes atendidos pela Instituição, onde o Serviço Social fez parte desta equipe e pode contribuir na organização e apresentação do projeto.

Participação Serviço Social no III Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia

Durante o Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia realizado em 22 a 24 de outubro na cidade de Blumenau – SC, a Assistente Social Delainy Juppe Clemente participou da Avaliação de Pôsteres, podendo assim aproximar a realidade social vivenciada na prática profissional do cotidiano às temáticas abordadas nos trabalhos apresentados no evento.

Entrega das Cestas Natal – 692

O Serviço Social foi o responsável pela distribuição das Cestas de Natal arrecadas em campanha pelo setor de Telemarketing da Pró-Renal Brasil, sendo estas distribuídas a pacientes em tratamento de diálise e hemodiálise, onde:

- **89** – presenteados com Cesta de Natal em hemodiálise e diálise peritoneal na Clínica de Diálise Campo Largo;
- **74** – presenteados com Cesta de Natal em hemodiálise na Clínica Evangélico;
- **126** – presenteados com Cesta de Natal em hemodiálise na Clínica Cajuru;
- **227** – presenteados com Cesta de Natal em hemodiálise na Clínica Doenças Renais;
- **176** - presenteados com Cesta de Natal em diálise peritoneal na Clínica de Doenças Renais Filial;

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MEDICAMENTOS - FARMÁCIA

Ana Paula Piccoli

Farmacêutica

CRF 12851

Total de Atendimentos em 2009 = 4825

Introdução

A Farmácia da Pró-Renal Brasil conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação gratuita dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Em seu estoque possui **32 itens** de medicamentos de uso contínuo e disponibiliza de uma cota mensal para efetuar a compra de medicamentos hospitalares, compra extras e manipulados, visando cobrir toda a terapia medicamentosa dos pacientes com doença renal crônica.

A Pró-Renal Brasil é mantida através de doações da população, parcerias com empresas e pela prestação de serviços interessados.

Objetivos

- Estabelecer condições para o cumprimento da legislação pertinente;
- Implantar critérios para supervisionar o processo de aquisição de medicamentos e demais produtos;
- Assegurar condições adequadas de conservação e dispensação dos produtos;
- Operacionalizar as áreas e atividades da Farmácia;
- Manter atualizada a escrituração;
- Prestar assistência farmacêutica necessária ao paciente;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada realizado pela equipe multiprofissional.

Dispensação de Medicamentos - Estoque

Com o objetivo de suprir os pacientes renais crônicos com a terapia medicamentosa juntamente com a assistência farmacêutica na qual segue o seguinte itinerário:

- Deverá constar no receituário ou solicitação médica: o nome completo do paciente, medicamento e posologia, data, carimbo e assinatura do médico, unidade de tratamento;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social, perante protocolo desse setor, e o paciente ou acompanhante deverá portar documento original do paciente;
- Os medicamentos deverão ser separados conforme a prescrição médica, e, em hipótese alguma poderá haver substituição do que foi prescrito sem autorização do responsável prescritor;
- O medicamento dispensado ao paciente será para um período de 30 dias. Havendo a necessidade de continuidade da medicação, o paciente deverá ser orientado a reconsulta ou em casos especiais de pacientes que fazem consultas trimestrais, esses podem retirar a medicação para um período novamente igual de 30 dias até a data da sua próxima consulta;
- A prescrição deverá ser atendida num prazo máximo de 30 dias após sua emissão, caso a receita esteja vencida o paciente deverá ser orientado para uma nova consulta;
- Separar a medicação prescrita, emitir o recibo via programa SIGMA, carimbar a receita com o carimbo "ENTREGUE", datar e assinar a entrega, tirar xérox dessa receita e anexar ao recibo emitido pelo SIGMA, entregar a medicação ao paciente mediante a sua assinatura no recibo emitido;

- Os recibos dispensados durante o dia são conferidos e carimbados para levantar possíveis falhas de dispensação ou digitação;
- Após a conferência, os recibos emitidos junto com suas receitas deverão ser armazenados por ordem de data em local próprio, e ao final do mês serão arquivados por um período igual a 5 anos para possível apreciação pelo Ministério Público e controles internos.

Dispensação de Medicamentos – Compra Extra

Com o objetivo de abranger totalmente a terapia medicamentosa do paciente renal crônico. Uma vez que a sua necessidade é de medicamentos não padronizados pela farmácia da Pró-Renal Brasil e que também não são encontrados nas unidades básicas de saúde, seguindo as orientações abaixo:

- A prescrição médica devidamente preenchida deverá ser autorizada pelo serviço social para que seja efetuada a compra pela farmácia da Pró-Renal Brasil;
- Após autorização do Serviço Social a compra é realizada e o medicamento dispensado ao paciente;
- Deverá ser preenchido o livro de registro de medicamento de compra extra, com o nome do paciente, medicação, data de solicitação da compra, data do recebimento da compra e data da entrega da medicação;
- Se ocorrer a compra de alguma medicação pertencente à Portaria nº. 344 do MS, o paciente terá que efetuar a retirada da medicação na farmácia conveniada, não poderá haver trânsito desta medicação da portaria 344 dentro da farmácia da Pró-Renal Brasil;

- As receitas deverão ficar na Farmácia para controle mensal da medicação comprada, e, no caso dos medicamentos da portaria nº. 344, a via original deverá ser entregue para a farmácia conveniada;
- Os medicamentos deverão ser entregues ao paciente sob assinatura do recibo emitido pelo SIGMA;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia, para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Dispensação de Medicamentos Manipulados

O objetivo é manipular e fornecer medicamentos específicos aos pacientes renais, suprimindo totalmente a sua terapia medicamentosa, sendo que:

- Os medicamentos manipulados podem ser fornecidos a pacientes que precisem de alguma fórmula com concentração específica para seu tratamento, ou em caso do medicamento manipulado ter um custo menor que o medicamento de referência;
- O paciente deve dirigir-se à Farmácia com a receita médica preenchida com todos os dados necessários;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social;
- O responsável pelo setor, deverá conferir a receita, com os dados do paciente, posologia, data, carimbo e assinatura do médico;

- O pedido é encaminhado para a farmácia de manipulação, e no prazo de um dia útil este medicamento estará disponível para a entrega ao paciente. O paciente deverá ser informado do dia correto para a retirada da medicação na farmácia da Pró-Renal Brasil;
- Todos os pedidos que foram encaminhados deverão constar no livro de registro para medicamentos manipulados, com nome do paciente, nome do medicamento, data do pedido, data do recebimento, data de entrega;
- Na dispensação do medicamento é emitido um recibo (via SIGMA), o qual deverá ser assinado pelo paciente ou responsável;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Rotina para Compras

Objetivo: Comprar os medicamentos necessários para a dispensação aos doentes renais.

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;

- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações, serão analisados os fornecedores com menores custos, de maneira individual, fazendo então uma planilha final de compras; esta cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

Rotina para Recebimento de Produtos

Objetivo: Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Guardar os produtos nos seus devidos lugares;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;

- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

Rotina de Recebimento de Doações

Objetivo: Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Por se tratar de uma Fundação, ocorrem eventuais doações de medicamentos. Há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, data de validade, embalagens sem violação, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado, imediatamente;

Entrega da Medicação Excepcional

Objetivo: Entregar aos pacientes das Clínicas de Doenças Renais - CDR, Evangélico, Cajuru e Campo Largo - a medicação fornecida pela Secretaria de Saúde.

- Para a entrega da medicação excepcional nas clínicas, os recibos de cada paciente, com a medicação prescrita, são emitidos via Sismedex, programa da Secretaria de Saúde, seguindo a listagem de pacientes fornecida pelas clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, deverá ser separada por paciente a medicação excepcional (Sevelamer, Calcitriol, Calcijex, Alfacalcidol, Hidróxido de Ferro, Eritropoetina) fornecida pela Secretária de Saúde;
- A Eritropoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C;
- Após a separação, esses medicamentos são dispensados, com a supervisão do farmacêutico responsável, aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é feita uma semana em cada clínica, atendendo a todos os turnos;
- Juntamente com a entrega dos medicamentos é realizado um acompanhamento farmacoterapêutico, no qual são esclarecidos dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- Esta parceria entre a Farmácia Especial, CEMEPAR e a Pró-Renal Brasil Fundação tem por objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes, uma vez que estes não precisam mais enfrentar horas de espera em filas para adquirir a medicação, bem como não comprometendo o tratamento por falta de medicação.

Controle de Temperatura

Objetivo: Manter um padrão de temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira (onde são armazenadas as Eritropoetinas). As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle. Este controle será realizado diariamente, duas vezes ao dia sendo as 09h00min e as 17h00min horas.

Controle de Estoque

Objetivo: Manter a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes.

- Através do SIGMA (sistema informatizado), é realizada a entrada e saída dos medicamentos. Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

Controle de Validade de Medicamentos

Objetivo: Evitar o vencimento da medicação hospitalar, extra e manipulada.

- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;
- Medicações em seu último trimestre de validade são colocadas em evidência, para serem dispensadas antes das outras medicações com datas de validades mais longas;
- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a uma empresa responsável para serem descartados adequadamente.

Educação Continuada

Trata-se de um programa motivacional que tem como objetivo difundir o conhecimento sobre a prevenção de doenças, estimular a continuidade do tratamento e melhorar a qualidade de vida.

O Programa de Educação Continuada é realizado por toda a equipe multiprofissional do CAP (Centro de Atendimento ao Paciente) da Pró-Renal Brasil. A aceitação dos pacientes é muito boa e os resultados são bastante positivos. "Conscientizar os pacientes da importância de cuidar da saúde é o primeiro passo para atuarmos na prevenção" Maria Aparecida Pachaly – Nefrologista.

Em 2009 o tema escolhido foi Adesão ao Tratamento, foram abordados importantes aspectos referentes à medicação, dieta, consultas médicas, odontológicas, importância de toda a equipe multiprofissional. Foi realizado também um vídeo de depoimentos dos pacientes em tratamento de hemodiálise, diálise peritoneal e transplante compartilhando suas experiências de vida e o enfrentamento da doença com o objetivo de estimular outros doentes renais a seguir o tratamento corretamente adquirindo assim uma melhoria na qualidade de vida.

PACIENTES ATENDIDOS NO ANO DE 2009

| MÊS | ATENDIMENTOS |
|-----------|--------------|
| Janeiro | 448 |
| Fevereiro | 350 |
| Março | 461 |
| Abril | 385 |
| Maiο | 415 |
| Junho | 424 |
| Julho | 398 |
| Agosto | 411 |

| | |
|----------------------|---------------------------|
| Setembro | 337 |
| Outubro | 438 |
| Novembro | 359 |
| Dezembro | 399 |
| Total em 2009 | 4.825 Atendimentos |

Fitas de glicemia:

A Farmácia da Pró-Renal Brasil fornece para alguns pacientes, fitas para medir o nível da glicemia. No ano de 2009 foi doado o total de 250 unidades de fita de glicemia, de acordo com a tabela abaixo:

| MÊS | FITAS DE GLICEMIA |
|----------------------|--------------------------|
| Março | 50 unidades |
| Junho | 50 unidades |
| Outubro | 100 unidades |
| Dezembro | 50 unidades |
| Total em 2009 | 250 unidades |

RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS

| GR. | DESCRIÇÃO DO GRUPO | SUB GRUPO | QTDE. | R\$ | Valor Total |
|-----|----------------------------------|---|--------|--------|-------------|
| 1 | Ações promoção prevenção a Saúde | Ações coletivas/individuais em saúde | 6.043 | 0,87 | 5.257,41 |
| | | | | 0 | - |
| 2 | procedimentos | Coleta de Material | | 0 | - |
| | COM Finalidade | Diagnóstico em Laborat.Clinico | | 0 | - |
| | Diagnostica | Diagnóstico por anatomia Patolo.e Citopatologia | | 0 | - |
| | | Diagnostico por radiologia | | 0 | - |
| | | Diagnóstico por Ultrasonografia | | 0 | - |
| | | Diagnóstico por tomografia | | 0 | - |
| | | Diagnostico por Ressonancia magnética | | 0 | - |
| | | Diagn. Por medicina nuclear in vivo | | 0 | - |
| | | Diagnóstico por endoscopia | | 0 | - |
| | | Diagnóstico por Radiolog.Intervencionista | | 0 | - |
| | | Métodos Diagnóst.em especialidades | | 0 | - |
| | | Diagnósticos e proced. Especiais em Hemoterapia | | 0 | - |
| | | Diagnostico por teste rapido | | 0 | - |
| 3 | Procedimntos | Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos | 18.573 | 8,76 | 162.699,48 |
| | Clínicos | Fisioterapia | | 0 | - |
| | | Tratamentos Clínicos (Outras especialidades) Podol. | 3.284 | 36,13 | 118.650,92 |
| | | Tratamento em oncologia | | 0 | - |
| | | Tratamento em nefrologia | | 0 | - |
| | | Hemoterapia | | 0 | - |
| | | Tratamentos Odontologicos | 1.690 | 1,74 | 2.940,60 |
| | | Terapias Especializadas - Psicologia | 813 | 124,61 | 101.307,93 |
| 4 | Procedimntos | Cirurgias Ambulatoriais (outras) | | 0 | - |
| | Cirúrgicos | Cirurgias do Aparelho da Visoa | | 0 | - |
| | | Cirurgias em nefrologia | 94 | 131,1 | 12.323,40 |

| | | | | | |
|--|----------------|--|---------------|---|-------------------|
| 5 | Transplante de | Coleta e exame para fins de doação | | 0 | - |
| | Órgão, tecidos | Ações relacionadas à doação de órgãos, tecidos | | 0 | - |
| | e Células | Processamento de tecido para transplante | | 0 | - |
| | | Transplante de órgãos, tecidos e células | | 0 | - |
| | | Acompanhamento e intercor.no pré e pós-transplante | | 0 | - |
| TOTAL DOS ATENDIMENTOS..... | | | 30.497 | | 403.179,74 |
| TOTAL DAS DESPESAS EM ATENDIMENTOS GRATUITOS..... | | | ##### | | |

RECURSOS HUMANOS

Elizete Popia

Margarete T. Albani

Ano
2009

Introdução

A função estratégica do RH ampliou horizontes nas empresas e a presença dele é cada vez mais exigida nas reestruturações administrativas com foco em resultados.

Tudo o que ele faz gera resultado ou no caso das filantropias, é reinvestido na sua própria operação ou se devolve para a sociedade na forma de outros serviços.

Os desafios são grandes. “Permitir que as pessoas sejam produtivas e felizes no trabalho: eis uma diretriz simples que deve nortear a missão do gestor. Ao realizá-la com maestria, ele estará conquistando o melhor para si mesmo, contribuindo para o crescimento da sua empresa e colaborando para a criação de uma sociedade melhor.” (RICARDO XAVIER).

Benefícios aos Funcionários

Bolsa de Estudos: Pós-Graduação

Como incentivo aos funcionários, a instituição contribui com parte do pagamento dos estudos nos cursos de pós-graduação. Há alguns pré-requisitos que o funcionário deverá cumprir para se beneficiar, como: ter no mínimo 01 (um) ano de registro, e se o funcionário pedir demissão antes do prazo de carência, que é de 01 (um) ano após a conclusão de seu estudo, ele deverá devolver o valor integral investido.

Funcionários atendidos no curso de pós-graduação: 04 funcionários

Bolsa de Estudos: Curso de Inglês

A instituição possui um convênio com a Escola Bakker Idiomas Ltda, onde os funcionários são dispensados de suas atividades durante o período de aulas (semanalmente) de inglês *in company*. O projeto iniciado em setembro de 2008, com 08 alunos, encerra o ano de 2009 com 18 funcionários alunos que têm oportunidade de aprender outro idioma dentro da instituição.

Vale Refeição

A Pró-Renal Brasil oferece gratuitamente para seus funcionários o cartão de refeição visa vale. Com este benefício o funcionário tem opção de escolha de refeição, principalmente os funcionários que realizam suas atividades em outras unidades da Pró-Renal Brasil (externo).

Funcionários (média) atendidos: 40 a 50 funcionários (mensal)

Plano de Saúde: UNIMED

A Pró-Renal Brasil oferece (opcional) aos funcionários o plano de saúde da UNIMED. A Instituição contribui com 25% da mensalidade do plano.

Funcionários atendidos: 30 funcionários

Distribuição dos Funcionários (Setor)

A tabela abaixo mostra como estão distribuídos os funcionários por setores. O Telemarketing tem o maior percentual com 46%.

| OCUPAÇÃO DE FUNCIONÁRIO POR ÁREA | |
|---|----|
| Operacional | 12 |
| Telemarketing | 48 |
| Atendimento ao Paciente | 23 |
| Administrativo | 24 |

Índice de Rotatividade

É a relação entre as admissões e os desligamentos dos profissionais ocorridos em um determinado período. Ela é expressa por um índice usado para gerar dados de acompanhamento e comparações, destinadas a desenvolver diagnóstico, seja para promover providências, seja em caráter preventivo.

Comparando o período de 2009 e 2008 podemos observar uma redução no índice de 29,93% para 25,48% em 2009. Parte deste resultado deu-se das pesquisas de clima organizacional onde pudemos agir na resolução dos problemas.

Pesquisa de Clima Organizacional E LNT Levantamento da Necessidade de Treinamento

O objetivo da pesquisa de clima organizacional é mensurar o nível de satisfação dos colaboradores com relação aos aspectos do ambiente organizacional e a maneira como as pessoas interagem uma com as outras. A pesquisa realizada em 22/07/2009 com equipe do Telemarketing (manhã e tarde) com total de **46 operadores** teve como objetivo medir o clima organizacional e também o levantamento de necessidade de treinamento. Com o resultado podemos tomar algumas ações como a visita nas clínicas de hemodiálise, mudança nas premiações.

- A equipe está bem treinada quanto à missão e o que é Doença Renal.
- O envolvimento quanto à causa da doença renal é de 86%.
- 91% dizem que realizariam um trabalho voluntário (obs. Não existe trabalho voluntário quando o mesmo é funcionário na instituição). Em ações pontuais, em datas comemorativas, a equipe do telemarketing ajudaria. É considerado relaxamento, porque tira das atividades específicas e também porque há envolvimento com outros setores.
- 93% dizem que influenciaria em seu trabalho conhecer uma Clínica de Hemodiálise.
- Quais os principais motivos que o levaram a trabalhar na Pró-Renal Brasil:
 - 34% trabalhar em prol dos doentes renais
 - 31% horário de trabalho
 - 13% recompensar quando atinge as metas
 - 11% salário

- 37% dizem satisfeitos profissionalmente (realização profissional quanto ao trabalho que executa).

SIPAT: Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho

No mês de maio realizamos a SIPAT, com palestras sempre focando nossa missão “prevenção da doença renal”. Nessa, os profissionais da instituição (médicos e enfermeiros) alertam e reforçam os cuidados que funcionários e seus familiares devem ter para prevenir a doença renal. Todos os funcionários realizam o exame de urina para saber da sua função renal.

Como novidade este ano, tivemos a participação do CPPI (Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiologia), órgão que atua como laboratório produzindo soros e antígenos que são fabricados para a saúde pública. Os funcionários receberam orientações de como proceder para se prevenir contra mordidas e picadas de insetos e animais peçonhentos, com exposição dos animais mais encontrados em nossa região.

Curso de Brigada de Incêndio

Uma equipe formada por 12 (doze) participantes realizaram o Curso de Formação de Brigadistas com 16 h/aula. Ministrada por OK Cursos e Serviços, a equipe teve aulas teóricas e práticas, como: prevenção e combate a incêndios (manuseio de extintor e mangueira de hidrante), primeiros socorros.

COMUNICAÇÃO

Kátia Barbieri
Relações Públicas

Introdução

Com a importância da comunicação para a Pró-Renal Brasil, houve a necessidade de implantação de um novo setor. O objetivo é melhorar a divulgação das informações e organizar a grande demanda de atividades desta área.

A partir do mês de Outubro de 2009 iniciaram-se as atividades do setor de comunicação:

- Solicitação de matérias e materiais gráficos
- Revisão de textos
- Pauta para informativos
- Atualização de site
- Contato com Assessoria de Imprensa e Agências de Comunicação
- Comunicação interna

Atividades

- **Pauta, revisão e distribuição do InfoRenal - Informativo impresso da Pró-Renal Brasil**

Em outubro de 2009 foi elaborado o InfoRenal, material com o objetivo de informar os públicos sobre as principais notícias do decorrer do período.

Os jornais impressos foram distribuídos para funcionários, pacientes e ficou disponível para a comunidade que visitou a entidade.

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 1.500 exemplares

- **Revisão do layout e do conteúdo do site da Pró-Renal Brasil para reformulação**

Durante o mês de outubro, foi realizada a revisão de todo o conteúdo do site atual. Após análise foi concluído que havia muita informação na *home*, que, muitas vezes, dificultava a navegação e o entendimento das informações. Assim, um novo layout foi criado para focar melhor nos 3 pilares: Assistência, Educação e Pesquisa, além das demais informações: novas notícias, destaques, dicas de saúde e banners com atenção para dações e loja virtual, melhorando a comunicação para a comunidade.

Objetivos

- Melhorar visualmente o layout do site;
- Tornar mais fácil a navegação nas páginas do site;
- Agrupar as informações necessárias;
- Fazer entender as atividades desenvolvidas pela instituição – assistência, prevenção e pesquisa;
- Comunicar as ações assistenciais da Pró-Renal Brasil para a Comunidade.

Obs.: O novo site está previsto para ir ao ar em Janeiro de 2010.

- **Retorno aos e-mails recebidos através do site**

Durante o ano de 2010 foram recebidos 160 e-mails através do site, com a solicitação de informações ou dúvidas sobre a Pró-Renal Brasil. Todos foram respondidos.

- **Elaboração e envio de informativos internos on-line**

A grande demanda de notícias na mídia sobre a Pró-Renal Brasil trouxe a necessidade de manter informado também o público interno. Por isso, a partir de

novembro de 2009, quinzenalmente ou de acordo com a demanda de notícias foram elaborados e enviados os informativos, que são eletrônicos, e possuem um conteúdo objetivo, com fotos e textos curtos sobre os principais acontecimentos. No período de Novembro e Dezembro foram elaborados 3 informativos e enviados por e-mail para todos os funcionários.

Objetivo

- Manter o público interno informado sobre os principais acontecimentos que envolvem a Pró-Renal Brasil e as Clínicas.
- **Organização do setor de comunicação**

Com a implantação do setor, o mesmo foi organizado com o objetivo de centralizar informações, solicitações e atividades de comunicação, como matérias jornalísticas e materiais de divulgação, revisão de textos (matérias, informativos e folders), fotografia de eventos internos, auxílio em eventos diversos.

FÓRUM

Responsável

Dr. Domingos Candiota Chula - Médico Nefrologista - CRM 18541 - PR

Introdução

Localizado na home-page da Pró-Renal Brasil, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a ela informações sobre doenças renais em geral. O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet.

Objetivo

Esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Insuficiência Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as

situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas duvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença.

Público Alvo

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ ou trabalhos escolares.

ACESSOS

Em 2009, a página do fórum com perguntas a equipe multiprofissional da Pró-Renal Brasil, teve um total de 790 acessos. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:

- ✓ O Paciente Renal: Sinais, sintomas e dados laboratoriais.
- ✓ Patologias Renais.
- ✓ Problemas Renais que acometem crianças.
- ✓ Doação e Transplante Renal.
- ✓ Diálise: Indicações, Modalidades e Complicações.
- ✓ Estilo de Vida e Bem Estar Físico.

Trabalhos realizados nestes 25 anos de existência pela Pró-Renal Brasil renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Entre as mais de 160 (cento e sessenta) cidades e municípios que participaram do fórum, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Piracicaba e Brasília obtiveram maior índice de perguntas elaboradas.

A seguir, demonstramos os diferentes Estados que receberam perguntas respondidas do Fórum em 2009:

Devido às campanhas educativas compartilhadas com sites internacionais demonstramos no gráfico a seguir os principais países que entraram em contato:

As demais perguntas respondidas estão distribuídas nas mais variadas regiões do nosso país, mostrando uma grande concentração em nosso Estado mais populoso, o Estado de São Paulo.

Diante desses dados, ficamos honrados em saber que nosso trabalho atinge não só o Paraná e o Brasil, mas também as outras regiões, onde a doença renal é uma preocupação constante e existe a necessidade de apoio.

Apresentamos agora, um gráfico comparativo, onde observamos a evolução quantitativa ocorrida no Fórum entre os anos de 2003 a 2009.

Este ambiente de comunicação permite a troca de experiências entre profissionais qualificados e pacientes, permitindo ao usuário informações corretas baseadas em evidências científicas.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Dr.Miguel Carlos Riella
Médico Nefrologista

CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, MESAS REDONDA E SIMPÓSIOS PRESIDIDOS E/OU COORDENADOS E PARTICIPAÇÕES

Brasil

Simpósio sobre “Aspectos atuais da doença renal crônica”. Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 19 de março de 2009.

I Jornada Acadêmica de Medicina Interna. Univ.do Vale do Itajaí (UNIVALI). Carga horária total: 04 horas. Itajaí (SC), 8 e 9 de junho de 2009.

Participante com palestra de abertura: II Semana de Distúrbios Eletrolíticos. Liga Acadêmica de Nefrologia – PUC-PR. Curitiba, 15 a 18 de junho de 2009.

Autor do trabalho “O transplante renal como escolha terapêutica para pacientes de risco a neuropatia óptica isquêmica anterior: Relato de caso”. XI Congresso Brasileiro de Transplantes – VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes – X Congresso Brasileiro de Enfermagem em Transplantes – II Encontro Multiprofissional em Transplantes – Fórum de Histocompatibilidade da ABH. Recife (PE), 13 a 16 de outubro de 2009.

Autor do Trabalho “ Rabdomiólise em paciente transplantado renal: Relato de caso”. XI Congresso Brasileiro de Transplantes – VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes – X Congresso Brasileiro de Enfermagem em Transplantes – II Encontro Multiprofissional em Transplantes – Fórum de Histocompatibilidade da ABH. Recife (PE), 13 a 16 de outubro de 2009.

Autor do Trabalho “Hepatite por vírus C pós transplante renal: Relato de Caso. XI Congresso Brasileiro de Transplantes – VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes – X Congresso Brasileiro de Enfermagem em Transplantes – II

Encontro Multiprofissional em Transplantes – Fórum de Histocompatibilidade da ABH. Recife (PE), 13 a 16 de outubro de 2009.

Autor do Trabalho “Experiência do mais novo Serviço de transplante renal da cidade de Curitiba”. XI Congresso Brasileiro de Transplantes – VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes – X Congresso Brasileiro de Enfermagem em Transplantes – II Encontro Multiprofissional em Transplantes – Fórum de Histocompatibilidade da ABH. Recife (PE), 13 a 16 de outubro de 2009.

Coordenador da Mesa-redonda: Equipe multidisciplinar na atenção ao paciente com DRC. III Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Teatro Carlos Gomes, Blumenau (SC), 22 a 24 de outubro de 2009.

Membro da Comissão Científica. III Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Teatro Carlos Gomes, Blumenau (SC), 22 a 24 de outubro de 2009.

Exterior

Organização – 2º Curso de Nefrologia de Intervenção. Algarve (Portugal), 11 de março de 2009.

Sessão Prática - 2º Curso de Nefrologia de Intervenção. Algarve (Portugal), 11 de março de 2009.

VII Congresso Nacional de Nefrologia. Santa Cruz (Bolívia), de 26 a 28 de março de 2009.

XV Congresso SLANH – VI Congresso Iberoamericano de Nefrologia – LVIII Reunião Anual IMIN – II Congresso SLAEN. México, 15 a 19 de abril de 2009.

ESRD: State of the art and charting the challenges for the future. Harvard Medical Scholl. Boston (USA), April 23-26, 2009.

10th IFKF Annual Meeting – Istanbul, Turkey, May 17 – 20, 2009.

World Congress of Nephrology – Milan, Italy, 22 – 25, 2009.

18th International Vicenza Course on Peritoneal Dialysis. Vicenza, Italy, June 23-26, 2009.

XVI Congresso Argentino de Nefrología – IX Congresso Argentino para Enfermeiros en Nefrologia. Mar del Plata (Argentina), 16 al 19 de septiembre de 2009.

PRÊMIOS, TÍTULOS HONORÍFICOS E HOMENAGENS

Prêmio Análise de Medicina 2009, pela indicação como um dos Mais Admirados na Especialidade – Nefrologia. Janeiro de 2009.

ARTIGOS PUBLICADOS

Brasil

Mazza Nascimento M., Riella M.C. – Raising awareness of chronic kidney disease in a Brazilian urban populations. Bras.J.Med.Biol.Res. 42(8): 750-5. Aug/2009.

Exterior

Stinghen A.E.M., Gonçalves S.M., Martines E.G., Nakao L.S., Riella M.C., Aita C.A., Pecoits Filho, R. – Increased Plasma and Endothelial Cell Expression of Chemokines and Adhesion Molecules in Chronic Kidney Disease. Nephron Clinical Practice 111, pág. 117-126; January 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Clin Exp Nephrol; 13(1): 92-9. Feb.2009. George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors. Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Nephrol News Issues; 23(2): 42,44,46. Feb.2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Portuguese Journal of Nephrology Hypertension. Vol.23(1):17-20, January-March 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. J. Hypertens; 27(3): 666-9. March 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009.

Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. J.Clin.Hypertens. (Greenwich); 11(3):144-7.March 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Portuguese Journal of Nephrology Hypertension. Vol.23(1):17-20, January-March 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Arch Iran Med Jan;12(1): 102-5, January-2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. J Hum Hypertens, 23(3): 222-5; March 2009.

George L.Barkis, Eberhard Ritz, World Kidney Day 2009 Steering Committee: Willian Couser, Paul Beerkens,co-chairmen. Tom Raiser,Jan Lantink, project Directors.

Georgi Abraham, John Feehally, Joel Kople, philip Li, Miguel Riella, Bernardo Rodriguez-Iturbe, Anne Wilson – The Message for World Kidney Day 2009. Hypertension and Kidney Disease: a marriage that Should be prevented. Iran J Kidney Dis; 3(1): 7-10. Jan-2009.

Campos R.P., Chula D.C., Riella M.C. – Complications of the peritoneal access and their management. *Contrib Nephrol.* 2009; 163: 183-97, Jun/2009.

Mazza Nascimento M., Riella M.C. – Raising awareness of chronic kidney disease in a Brazilian urban populations. *Bras.J.Med.Biol.Res.* 42(8): 750-5. Aug/2009.

Moraes T.P., Pecoits-Filho R., Ribeiro S.C., Rigo M., Silva M.M., Teixeira P.S., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Riella M.C. - Peritoneal dialysis in Brazil: twenty-five years of experience in a single center. *Perit.Dial.Int.*29(5): 492-8. Sep-Oct/2009.

RESUMOS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS E ANAIS

Exterior

Campos R.P., Nascimento M.M., Chula D.C., Riella M.C. – Uso da Solução de minociclina-EDTA (CATH-SAFE) como solução selante do cateter de hemodiálise na prevenção de bacteremia: Resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado. (Resúmenes) *Nefrologia Latinoamericana.* Vol.13 nº 1, pág. 83, Enero-Abril/2009.

Chula D., Fernandes N., Riella M.C., Divino Filho J.C., Pecoits-Filho R. – Implante de cateter peritoneal pelo nefrologista apresenta resultados comparáveis aos implantes realizados por cirurgiões: Resultados do BRAZPD. (Resúmenes) *Nefrologia Latinoamericana.* Vol.13 nº 1, pág. 83, Enero-Abril/2009

Leinig C., Moraes T., Ribeiro S., Riella M.C., Martins C., Pecoits Filho R. - Impacto de marcadores do estado nutricional na sobrevida de pacientes em diálise peritoneal. (Resúmenes) *Nefrologia Latinoamericana.* Vol.13 nº 1, pág. 208, Enero-Abril/2009 .

Chula D.C., Campos R.P., Nascimento M.M., Riella M.C. – Comparative Study for peritoneal dialysis catheter implant by percutaneous technique, percutaneous

technique guided by radiology and by traditional auegical technique. (Resúmenes) Nefrologia Latinoamericana. Vol.13 nº 1, pág. 248, Enero-Abril/2009.

Campos R., Chula D.C., Riella M.C. – Complications of the Peritoneal Access and their Management. Contrib.Nephrol. Basel Karger, vol.163, pp 183-197, 2009.

MANUAIS E LIVROS PUBLICADOS

Exterior

Montenegro Jesus (Editor), Correa-Rotter Ricardo (Co-Editor), Riella M.C. (Co-Editor). In: Tratado de Diálisis Peritoneal. 1ª Edição. Editora Elsevier. 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS

Brasil

Moraes T.P., Riella M.C. – Acompanhamento Laboratorial do Paciente em Diálise Peritoneal (Parte 1). Diagnóstico Laboratorial em Nefrologia (Gianna Mastroianni Kirsztajn). Edit. Sarvier, cap. 34, pág. 268 a 273, 2009.

Exterior

Riella M.C., Nihi M.M., Ribeiro S.C. – La nutrición en diálisis peritoneal in: Tratado de Diálisis Peritoneal, Jesús Montenegro, Ricardo Correa-Rotter, Elsevier, 1ª Ed. (cap.26), pág.489-509. 2009.

PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E CURSOS MINISTRADOS

Brasil

Palestra: Dia Mundial do Rim. Simpósio sobre “Aspectos atuais da doença renal crônica”. Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 19-03-2009.

Palestra: A Evolução da Medicina e da Nefrologia. I Jornada Acadêmica de Medicina Interna. Univali. Itajaí (SC), 8 e 9 de junho de 2009.

Palestra: Evolução da Nefrologia e dos Distúrbios Hidroeletrólíticos. II Semana de Distúrbios Eletrolíticos – Liga de Nefrologia – PUC – PR – Curitiba, 15 a 18 de junho de 2009.

Conferência: Rim e Envelhecimento. Seminário Nacional sobre Envelhecimento – Uma visão biopsicosocial. Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2009.

Exterior

Palestra/Abertura. A Nefrologia de Intervenção segundo a Sociedade Internacional de Nefrologia. 2º Curso de Nefrologia de Intervenção. Algarve (Portugal) 11 de março de 2009.

Palestra: Nefrologia intervencionista: Nueva perspectiva para el Nefrólogo. VII Congreso Nacional de Nefrologia – I Nefrologia intervencionista – II Curso de enfermeira em nefrologia – I Curso nacional de nutricion en enfermedades renales. Santa Cruz (Bolívia), 26 de março de 2009.

Palestra: Manejo nutricional de la hipertensión, enfermedad renal crónica (ERC) Y enfermedad cardiovascular. VII Congreso Nacional de Nefrologia – I Nefrologia intervencionista – II Curso de enfermeira em nefrologia – I Curso nacional de nutricion en enfermedades renales. Santa Cruz (Bolívia), 27 de março de 2009.

Palestra: Evaluación nutricional en la enfermedad renal crónica, dieta Y progresión de la ERC. VII Congresso Nacional de Nefrologia – I Nefrologia intervencionista – II Curso de enfermeira em nefrologia – I Curso nacional de nutricion en enfermedades renales. Santa Cruz (Bolivia), 26 de marzo de 2009.

Conferência: Retos en la nefrología intervencionista: complicaciones de las fistulas arteriovenosas. XV Congresso SLANH VI – Congresso iberoamericano de Nefrologia – LVIII Reunión Anual IMIN – II Congresso SLAEN. Mexico, 15 a 19 de abril de 2009.

Palestra: Complications of the peritoneal access and their management. 18th International Vicenza Course on Peritoneal Dialysis. Vicenza (Italia), June 23-26, 2009.

Dissertante: Nefrologia intervencionista. Por qué y como? Desarrollo de um programa de capacitación de esta subespecialidad. XVI Congresso Argentino de Nefrologia – IX Congresso Argentino para Enfermeiros em Nefrologia.

Dissertante: Manejo nutricional em HTA, ERC y enfermedades cardiovasculares. XVI Congresso Argentino de Nefrologia – IX Congresso Argentino para Enfermeiros em Nefrologia. Mal de Plata (Argentina), 16 al 19 de septiembre de 2009.

Dr. Miguel Carlos Riella
Presidente